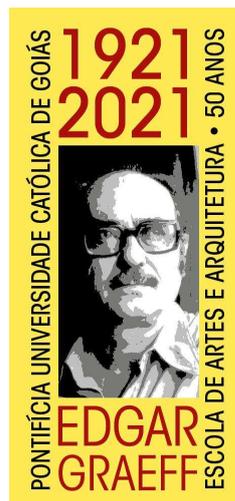




# PROJETO CONEXÃO

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

AUTOR: GUILHERME LUIZ DA SILVA



Pontifícia Universidade Católica de Goiás- PUC GO  
Escola de Artes e Arquitetura – EAA  
Curso de Arquitetura e Urbanismo  
Trabalho de conclusão de curso



# PROJETO CONEXÃO

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

ALUNO: GUILHERME LUIZ DA SILVA  
E-mail: guilhermeluyzz@gmail.com  
Telefone e Whatsapp: (62)996428196

Orientador: Alessandro Miguel

Goiânia, junho de 2021

# Agradecimentos

Agradeço a todos os professores que passaram pela minha trajetória educacional, desde a tia Susana que me ensinou a ler e escrever, ao professor aleatório que eu não gostava muito. Agradeço a todas as oportunidades que me foram oferecidas, a minha universidade e as pessoas que não conheço mas que trabalharam de alguma forma no meu crescimento profissional.

Deixo também um agradecimento especial ao meu orientador deste trabalho, Professor Alessandro Miguel, que sempre esteve a disposição para ajudar até mesmo nos momentos em que eu mais desanimei do trabalho. Foi um orientador incrível e que em nenhum momento me arrependi de ter colocado na minha lista de escolha de orientadores. Obrigado!

Agradeço ainda a minha família. Em especial a minha mãe que é a melhor pessoa do mundo e sempre lutou para eu chegar até aqui e com certeza tem muito orgulho de mim, assim como tenho dela. Ao meu tio Tayrel, que é o meu espelho desde criança e que eu considero como um pai. Eu não sei o que seria do Guilherme sem essas pessoas incríveis. Além disso, agradeço aos meus amigos, que me ajudaram em todas as escolhas, me abriram os olhos em vários momentos e me aguentaram com a personalidade “singular” que tenho, eu amo vocês.

Agradeço também o meu bonde, parceiras de luta acadêmica, Isabella Calvet, Ana Kilia e Isabela Carvalho. Sem vocês eu não teria chegado até aqui, com absoluta certeza não. Obrigado por toda ajuda, pela simples companhia, por ter aguentado um aos outros em meio a várias dificuldades. Garotas, vocês são o maior presente que a PUC poderia me dar além do diploma. Que tudo continue quando tudo acabar.

E por final, agradeço a mim mesmo, por mais egocêntrico que isso possa parecer, eu preciso. Só eu sei a luta que foi, como foi difícil correr atrás das oportunidades e como foi ainda mais difícil aproveitá-las quando elas apareceram. Obrigado por não ter desistido pois tudo já deu resultado e a cada dia estou rugindo mais alto.

*Guilherme Luiz da Silva*

# Sumário

<b>1. Introdução</b> .....	1
<b>2. Temática</b> .....	2
<b>3. Tema</b> .....	3
<b>4. Justificativa</b> .....	3
<b>5. Lugar</b> .....	11
<b>6. Usuário</b> .....	20
<b>7. Referência projetuais</b> .....	22
<b>8. Programas de necessidades e diagramas</b> .....	30
<b>9. Proposta teórica</b> .....	39
<b>10. Anteprojeto</b> .....	40
<b>11. Conclusão</b> .....	57

# Introdução

Este trabalho consiste no memorial de projeto do trabalho de conclusão de curso do aluno Guilherme Luiz da Silva, estudante da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, do curso de Arquitetura e Urbanismo. O caderno, documenta as análises sociais, espaciais e arquitetônicas que o estudante acumulou durante o trabalho com o objetivo de obter um partido arquitetônico que se encaixasse na temática e no tema proposto.

O trabalho de conclusão, tem como objetivo ser uma demonstração resumida dos conhecimentos que o estudante obteve durante sua vida acadêmica. Dessa maneira, foi necessário desenvolver um projeto arquitetônico que se encaixasse em uma temática relevante para sociedade, sob orientação de um docente da Universidade.

Dessa forma, o aluno optou por trabalhar com a proposta de um Centro de desenvolvimento comunitário na cidade de Goiânia. Fazendo usos de aspectos históricos e sociais, o tema foi embasado a partir de artigos, reportagens, dados oficiais, além das próprias vivências do autor do trabalho. Além disso, foram analisadas referências projetuais que ajudaram a nortear a proposta de projeto.

Neste trabalho, é possível ver análise do espaço em que o projeto é inserido, a quem o projeto se dirige e a motivação dessas escolhas de lugar e usuário. Além disso, são feitas análises de espaços, programas de necessidades e as propostas teóricas que definiram o partido arquitetônico.

Assim, o trabalho faz a apresentação do anteprojeto desenvolvido a partir da análise teórica. São apresentadas as plantas, os cortes, as vistas e as perspectivas resultantes do projeto. Toda a representação tenta mostrar um espaço que atenda a população vizinhas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do seu entorno através de lazer, esporte, educação e atenção social.

# TEMÁTICA: Arquitetura social

Arquitetura social é aquela que está envolvida na vida humana, buscando se conectar mais com a realidade de cada pessoa e com o espaço em que vive. O resultado é inspirador e uma das contribuições que o projeto arquitetônico pode promover: a convivência saudável entre os habitantes e suas cidades.

O programa escolhido para desenvolver este trabalho trabalha com várias tipologias de edifícios em um mesmo espaço e conseqüentemente a temática se associa a diversas outras. Como o projeto tem como principal objetivo desenvolver um espaço que ajude a melhorar os índices sociais da região escolhida da cidade de Goiânia, os eixos temáticos escolhidos para a concepção da ideia do tema foram: arquitetura esportiva, arquitetura cultural e arquitetura esportiva, se encaixando com a temática da arquitetura social arquitetura social.

## DEFINIÇÃO ARQUITETURA ESPORTIVA

Os edifícios esportivos incluem ginásios, quadras, ginásios, centros de treinamento, clubes e escolas, áreas especiais para exercícios, ginásios, pistas de corrida, piscinas olímpicas e semiolímpicas, etc. Esses espaços não são apenas funcionais e seguros, mas também esteticamente atraentes.

## DEFINIÇÃO ARQUITETURA EDUCACIONAL E CULTURAL

Projetos arquitetônicos para instituições escolares e empreendimentos culturais (museus, galerias de arte, teatros, cinemas, auditórios e salas de concerto) são cada vez mais pensados de forma personalizada. No caso da arquitetura educacional (ou escolar), o desafio é construir uma edificação integrada à proposta pedagógica da instituição e que acolha alunos e professores.. O ideal é que as dependências escolares promovam um bom acolhimento de todos e inspirem o ensino e o aprendizado.

Já na chamada arquitetura cultural, o objetivo é criar um espaço com status de monumento, que envolva os visitantes. Nesses projetos, a acústica merece atenção especial.



# TEMA: Centro de desenvolvimento comunitário

## Definição

O centro comunitário é um espaço geral, geralmente um espaço público, onde várias pessoas podem compartilhar determinados serviços ou atividades. Pode ter vários temas, como esportes, educação, saúde, etc. Além disso, o centro comunitário elege famílias e comunidades como alvos prioritários de suas ações, sem ignorar as circunstâncias específicas de cada comunidade pessoas.

Tendo em vista as necessidades globais da população, o princípio básico deste espaço é organizar medidas de resposta abrangentes, com base na premissa do efeito preventivo e minimizar os impactos da exclusão social, e também assumir que é um promotor ativo da participação de pessoas, famílias e grupos sociais. Fatores de desenvolvimento local, social e promoção da cidadania.

O centro comunitário constitui uma resposta social e os seus métodos de intervenção assentam basicamente em princípios fundamentais que devem orientar o seu funcionamento para se tornar o verdadeiro polo de desenvolvimento social e promover a unidade local.

De acordo com as expectativas sociais, o centro comunitário é um centro diversificado e orientado para o exterior, abrangendo uma série de atividades e diferentes métodos de enfrentamento, e requer coordenação total entre vários parceiros de intervenção

Deve proporcionar integração social sem divisão, permitir o desenvolvimento de novos estilos de vida, especialmente baseados na informação, animação, motivação, conhecimento, apoio, emoção, responsabilidade e ação, e promover novas formas de solidariedade.

O centro comunitário poderá desempenhar um papel importante na consolidação e no estabelecimento de vínculos a nível local, comunitário e grupal, fortalecendo assim o “vínculo social” em que se vive a relação e se encontram soluções.

## Justificativa

A proposta surgiu depois que a partir da análise de uma foto que mostra os 17 objetivos da ONU para transformar o mundo através do desenvolvimento sustentável, e chegou se à conclusão que a cidade de Goiânia precisa avançar em todos os 17 pontos considerados fundamentais pela organização e o Brasil ocupa apenas a 79ª posição no ranking de IDH entre todas as nações, o que é preocupante.



IDH Goiânia 45º No Brasil	IDH Brasil 79º no mundo	IDH Chile 1º na América do Sul	IDH Noruega 1º no mundo
0,799	0,759	0,847	0,944

A cidade de Goiânia, apesar de apresentar um IDH considerado alto, ainda possui grandes problemas sociais que afetam a cidade. Um dos maiores problemas da capital, é a alta desigualdade social, fazendo com que varias realidades estejam presentes na cidade. Existe uma grande quantidade de pessoas com alta concentração de renda, mas também existe uma grande quantidade de moradores, principalmente na periferia, que sobrevivem em condições precárias e com uma renda baixa. Dessa forma, é necessário criar em Goiânia, alternativas para diminuir essa diferença de condição de vida entre as classes sociais.



Parque Vaca Brava em região nobre de Goiânia



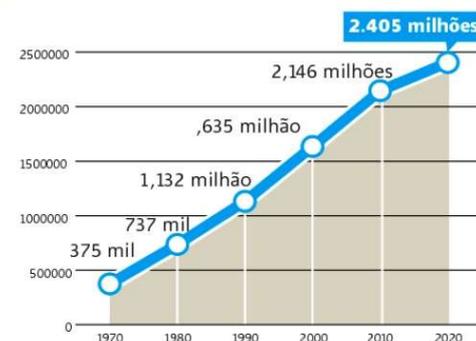
Ocupação irregular Parque Santa Rita

## POBRES E RICOS

Veja parte do estudo da ONU que coloca Goiânia com o maior índice de desigualdade na AL:

As dez cidades mais desiguais da América Latina	Países mais desiguais da América Latina
1º Goiânia	1º Peru
2º Fortaleza	2º Uruguai
3º Bogotá	3º Venezuela
4º Belo Horizonte	4º Brasil
5º Brasília	5º Nicarágua
6º Curitiba	6º Honduras
7º Barranquilha	7º Chile
8º Cidade do México	8º El Salvador
9º Catamarca	9º México
10º Santiago	10º Panamá

### Avanço da população urbana na Grande Goiânia



### Como a ONU calcula o índice de desigualdade

Para definir os parâmetros de desigualdade, a ONU utiliza o Índice de Gini. Trata-se de uma medida geralmente utilizada pelos estudiosos para calcular a desigualdade de distribuição de renda.

O coeficiente consiste em um número entre 0 e 1, onde 0 corresponde à completa igualdade e 1 corresponde à completa desigualdade (onde uma pessoa tem toda a renda e as demais nada têm).

Fonte: ONU-Habitat

A ideia é criar um espaço que ajude a cidade a chegar mais perto do que o mundo considera ideal para a vida das pessoas. Dessa forma, depois de algumas pesquisas e alguns estudos de caso sobre arquitetura social, chegou se a conclusão que um centro de desenvolvimento comunitário é um projeto que se aproxima dos objetivos que se deseja alcançar com o trabalho.

A proposta tem como principal meta, sugerir um espaço que melhore a vida das pessoas, levando serviços ainda não presentes para uma região em que a população é carente de recursos e oportunidades, melhorando assim os índices sociais de toda uma região da cidade, além de servir de exemplo para outras regiões da cidade.

Assim, o Centro comunitário formaria um conjunto de um conjunto de edifícios que ofereça estrutura para servir a sociedade dentro de um parque, que tenha uma influência sobre toda uma região e se torne um ponto de encontro entre as pessoas de diferentes bairros, como por exemplo o que é feito no Centro de desenvolvimento comunitário Los Chocolates no México, no Vilarinho de Habilitação em Singapura, no Centro Comunitário Rehovot em Israel e no Sesc 24 de Maio em São Paulo. O espaço, ofereceria esporte, educação, lazer, emprego e até mesmo um espaço focado em saúde mental, respeitando os princípios da sustentabilidade e do valor social da arquitetura levando em conta as necessidades da região escolhida.

## Os indicadores da cidade de Goiânia

### População

**População estimada [2020]** 1.536.097 pessoas

**População no último censo [2010]** 1.302.001 pessoas

**Densidade demográfica [2010]** 1.776,74 hab/km<sup>2</sup>

### Trabalho e rendimento

**Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018]** 3,4 salários mínimos

**Pessoal ocupado [2018]** 658.062 pessoas

**População ocupada [2018]** 44,0 %

**Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]** 27,8 %

### Educação

**Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]** 96,4 %

**IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]** 5,9

**IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]** 5,3

**Matrículas no ensino fundamental [2018]** 158.613 matrículas

**Matrículas no ensino médio [2018]** 49.807 matrículas

**Docentes no ensino fundamental [2018]** 8.375 docentes

**Docentes no ensino médio [2018]** 2.962 docentes

**Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]** 543 escolas

**Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]** 159 escolas

### Economia

**PIB per capita [2017]** 33.437,67 R\$

**Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]** 0,799

**Total de receitas realizadas [2017]** 4.526.869,67 R\$ (×1000)

**Total de despesas empenhadas [2017]** 4.184.020,45 R\$ (×1000)

### Saúde

**Mortalidade Infantil [2017]** 11,25 óbitos por mil nascidos vivos

**Internações por diarreia [2016]** 0,6 internações por mil habitantes

**Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]** 327 estabelecimentos

**Esgotamento sanitário adequado [2010]** 76,1 %

**Fornecimento de água tratada [2017]** 99,6%

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes -  
Município - Goiânia - GO

<b>IDHM e componentes</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
<b>IDHM Educação</b>	0,420	0,591	0,739
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	48,71	57,05	71,44
% de 5 a 6 anos na escola	55,17	79,20	83,22
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	49,97	73,81	88,42
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	28,50	52,67	72,20
% de 18 a 20 anos com médio completo	22,24	34,87	56,98
<b>IDHM Longevidade</b>	0,718	0,796	0,838
Esperança de vida ao nascer	68,06	72,73	75,28
<b>IDHM Renda</b>	0,717	0,776	0,824
Renda per capita	693,7	1.001,	1.348,
Fonte: PNUD, Ipea e FJP	2	94	55

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Goiânia - GO

	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Renda per capita	693,7	1.001,	1.348,
	2	94	55
% de extremamente pobres	2,95	1,75	0,54
% de pobres	13,86	8,84	3,09
Índice de Gini	0,57	0,61	0,58

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Vulnerabilidade Social - Município - Goiânia - GO

<b>Crianças e Jovens</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Mortalidade infantil	22,68	20,79	13,11
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	75,39	65,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	10,87	3,14	3,65
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	6,87	3,72
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	2,19	2,84	2,26
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	8,36	8,36
<b>Família</b>			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	11,96	10,19	10,46
% de vulneráveis e dependentes de idosos	1,18	0,98	0,89
% de crianças extremamente pobres	4,67	3,33	1,02
<b>Trabalho e Renda</b>			
% de vulneráveis à pobreza	36,46	25,81	12,70
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	32,75	20,41
<b>Condição de Moradia</b>			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	83,97	94,36	95,44

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Este artigo serviu como embasamento para se construir esta argumentação necessária para se dizer quem é Juventude de Goiânia sofre um processo de segregação. Assim é exposto abaixo a conclusão não que o autor chega sobre este processo e que resume bem o conteúdo do artigo

*O que se pode constatar neste estudo é que Goiânia, desde o seu planejamento, se caracteriza como uma cidade que segrega, que exclui a maioria da população com a anuência do Estado. Essa segregação é resultado das relações sociais que produzem a cidade e o urbano, distribuindo espacialmente a população a partir da materialização das desigualdades entre as classes sociais que coexistem na cidade. O planejamento urbano que por aqui chegou não teve como objetivo o desenvolvimento econômico e social, mas o fortalecimento político de determinadas famílias e, logo em seguida, do mercado imobiliário. Nesse sentido, historicamente Goiânia se caracteriza pela distinção social que se materializa a partir do lugar que as populações habitam.*

*Partindo das análises de Lefebvre, constatamos que a constituição histórica das periferias se deu como forma de expulsão dos trabalhadores da cidade e das ruas, praças e monumentos que compõem esse espaço. Vimos, a partir das Análises de Castell (2008) e Teles (2011), que as cidades do tempo presente são marcadas pela pobreza, pelo desemprego e pela precariedade urbana.*

*Nas cidades do tempo presente, conceitos como igualdade, justiça social e cidadania passaram a fazer parte de um pacto social que não tem por princípio a construção de uma sociedade efetivamente igualitária e justa, mas uma sociedade que se configura a partir de uma desigualdade suportável, de uma justiça que, mais do que equalizadora, se converte em redução de conflitos sociais, de ameaças que os setores populares, em especial os jovens, representam para os poderes constituídos.*

*Contatamos ainda que, entre o final da década de 1980 e início da década de 1990, a questão social se agrava, distanciando-se consideravelmente dos pactos sociais dos séculos XIX e da primeira metade do século XX. Mesmo as teorias liberais, que têm como orientação a igualdade em seu sentido restrito (como equidade), não se verão efetivadas. O que se observa é um processo de globalização da miséria social, das desigualdades e da violência, atingindo em especial os jovens da periferia, principalmente enquanto vítimas da insegurança urbana. A exclusão social passa a ser considerada inerente ao processo de desenvolvimento do novo modelo de capitalismo e, com isso, as novas gerações vêem-se destituídas, inclusive, das utopias de transformação social que alentaram as gerações precedentes.*

*Viver a cidade moderna, isenta das utopias que caracterizaram o seu nascedouro é se inserir em um jogo de distinção que segrega e discrimina aqueles que não possuem os capitais globais que proporcionam melhores condições na disputa social. Concordamos com Lefebvre (1991) quando afirma que não existe espaço urbano sem símbolos utópicos e a revolução urbana se constitui como uma utopia efetivamente necessária. O direito à cidade é um dos fundamentos que orientou o nosso estudo. 124 FRAGMENTOS DE CULTURA, Goiânia, v. 26, n. 1, p. 115-125, jan./mar. 2016.*

*Se, nas gerações anteriores, projetava-se uma sociedade na qual se defendia o direito do bem-estar econômico até o direito de participar por completo da herança social, com acesso a uma parte do conjunto de bens materiais e simbólicos produzidos pela humanidade, a partir da década de 1990, na nova fase do capitalismo global e neoliberal, essas perspectivas caem e os jovens são condenados a viver em um mundo sem utopia, sendo, perversamente, culpabilizados por tal situação.*

*Nesse contexto, as diferenças dos jovens pobres da periferia, mesmo em condições de vulnerabilidade, funcionam como estigma, como elementos de segregação e negação de direitos, constituindo o que Castel (2008) considera como discriminação negativa.*

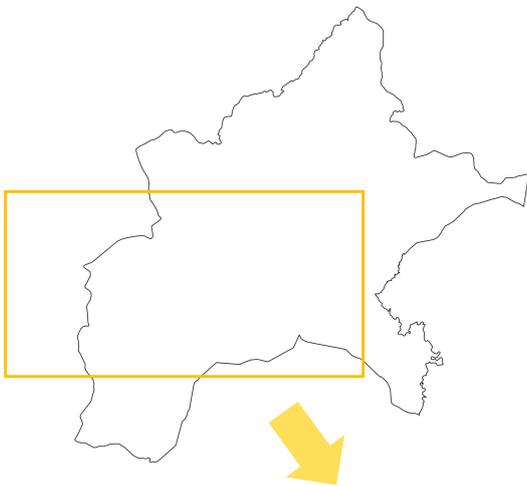
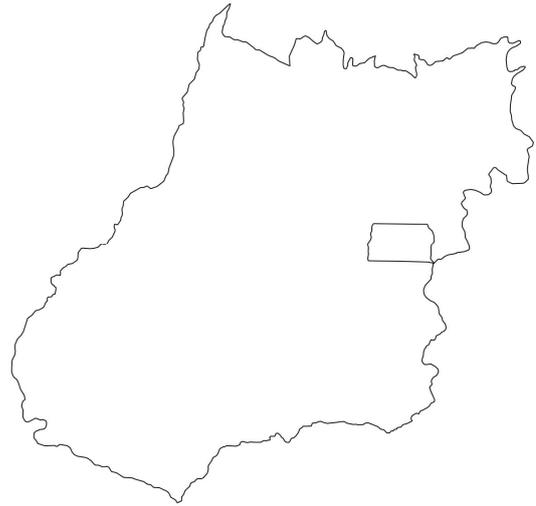
*No entanto, há que se considerar que os bairros da periferia não se constituem apenas em espaços de estigmatização mas são também o lugar em que os jovens se reconhecem enquanto agentes sociais, no qual produzem e reproduzem culturas, vivem um conjunto de experiências que irão compor as marcas de suas trajetórias e expressar seus habitus de classe. É o lugar no qual experimentam culturas juvenis, modos de vida específicos no intuito de promover a distinção nas relações que estabelecem com o espaço social.*

*O que se quer destacar é que ser jovem na cidade não se constitui em abstrato, mas por mediação das condições histórico-sociais objetivas que caracterizam um determinado espaço, as quais são, por sua vez, constituídas a partir de lutas por distinção e por reconhecimento. Viver na periferia não é algo aleatório, mas, como pudemos observar, é fruto de um processo de discriminação dos setores populares e de disputas de sentido acerca do urbano que foram sendo construídas ao longo de toda a modernidade.*

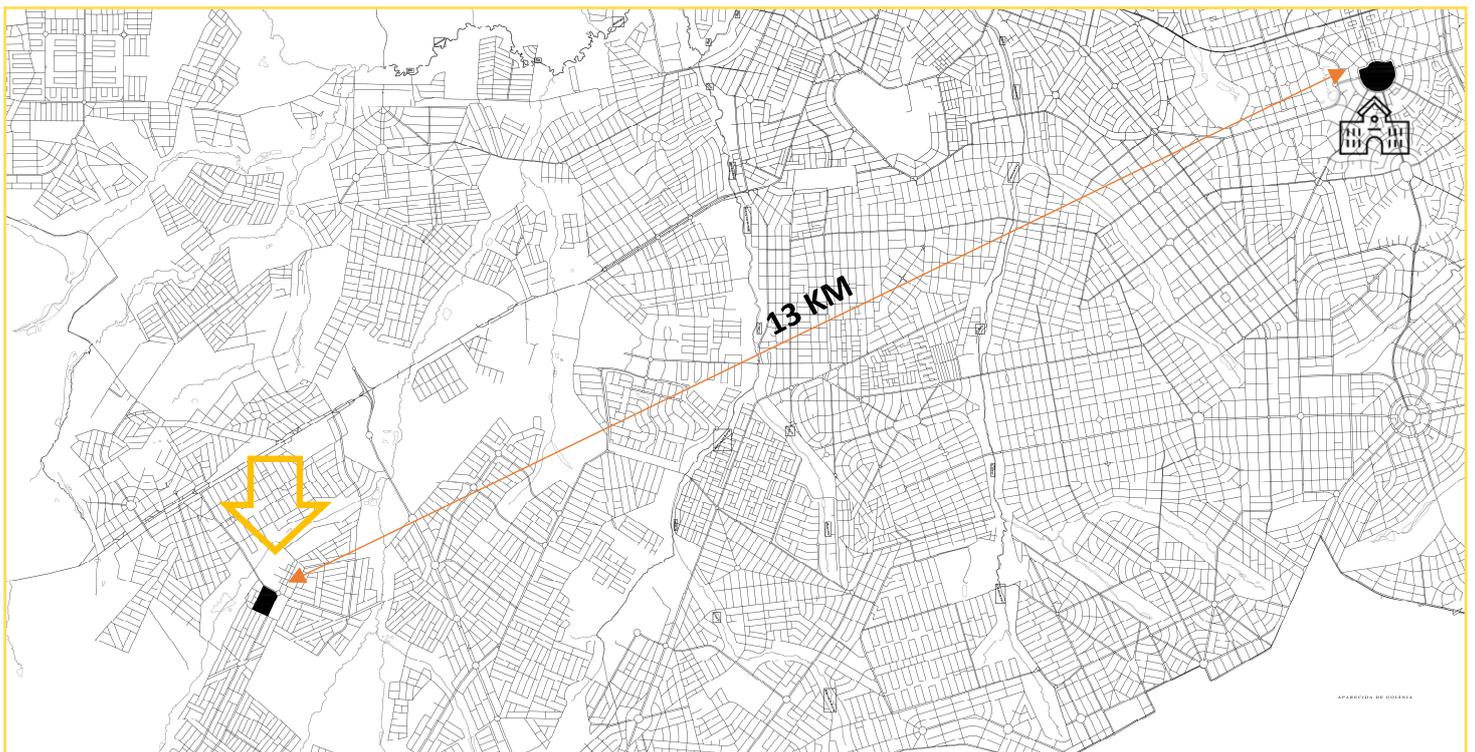
# Estudo do Lugar



# LUGAR



A gleba escolhida fica localizada no Parque Santa Rita, em Goiânia, no encontro com a Avenida Americano do Brasil e Avenida Seringueiras.



## Justificativa

A área foi escolhida devido a vivência que o estudante que desenvolveu esse trabalho tem dessa região da cidade, e também pelo potencial do local para a implantação do Centro de desenvolvimento comunitário. A região escolhida apresenta um ambiente de alta vulnerabilidade social, onde os bairros recebem os serviços públicos de forma escassa e de baixa qualidade. Jardim Alphaville, Setor Santa Rita, Buena Vista e Jardim Botânico que se localizam próximo ao lugar de implantação do projeto são exemplos de bairros em que a comunidade está totalmente desassistida pelo poder público.

A gleba está localizada em um bairro bastante afastado do centro da cidade de Goiânia e tal fato faz com que a população fique afastada também de vários serviços públicos, alternativas de lazer e também de oportunidades, já que as melhores alternativas de lazer e equipamentos públicos e privados estão em sua maioria localizados na porção central da cidade. Apesar de possuir uma boa quantidade de escolas, os equipamentos educacionais oferecem o nível de atendimento muito básico. Além disso, os bairros da região possuem poucas alternativas de lazer e o serviço de saúde é precário e possui atendimento limitado. Pode-se também notar que a região não possui nenhum grande equipamento público que seja de importância para a cidade deixando assim a população um sentimento de exclusão comparado a bairros mais centralizados.

Aspectos físicos e de localização também foram fundamentais para escolha do local. Além de apresentar uma grande área livre, a facilidade de acesso, a topografia do local, oferta de infraestrutura urbana razoavelmente boa foram fatores determinantes para a escolha do local. Além disso, a região sudoeste/oeste apresenta um dos maiores índices de aumento populacional e econômico da cidade de Goiânia e dessa forma pode-se chegar à conclusão que o entorno do centro comunitário proposto deve ganhar muitos moradores nos próximos anos que precisarão ser atendidos com serviços de qualidade.

### Ocupação irregular vizinha

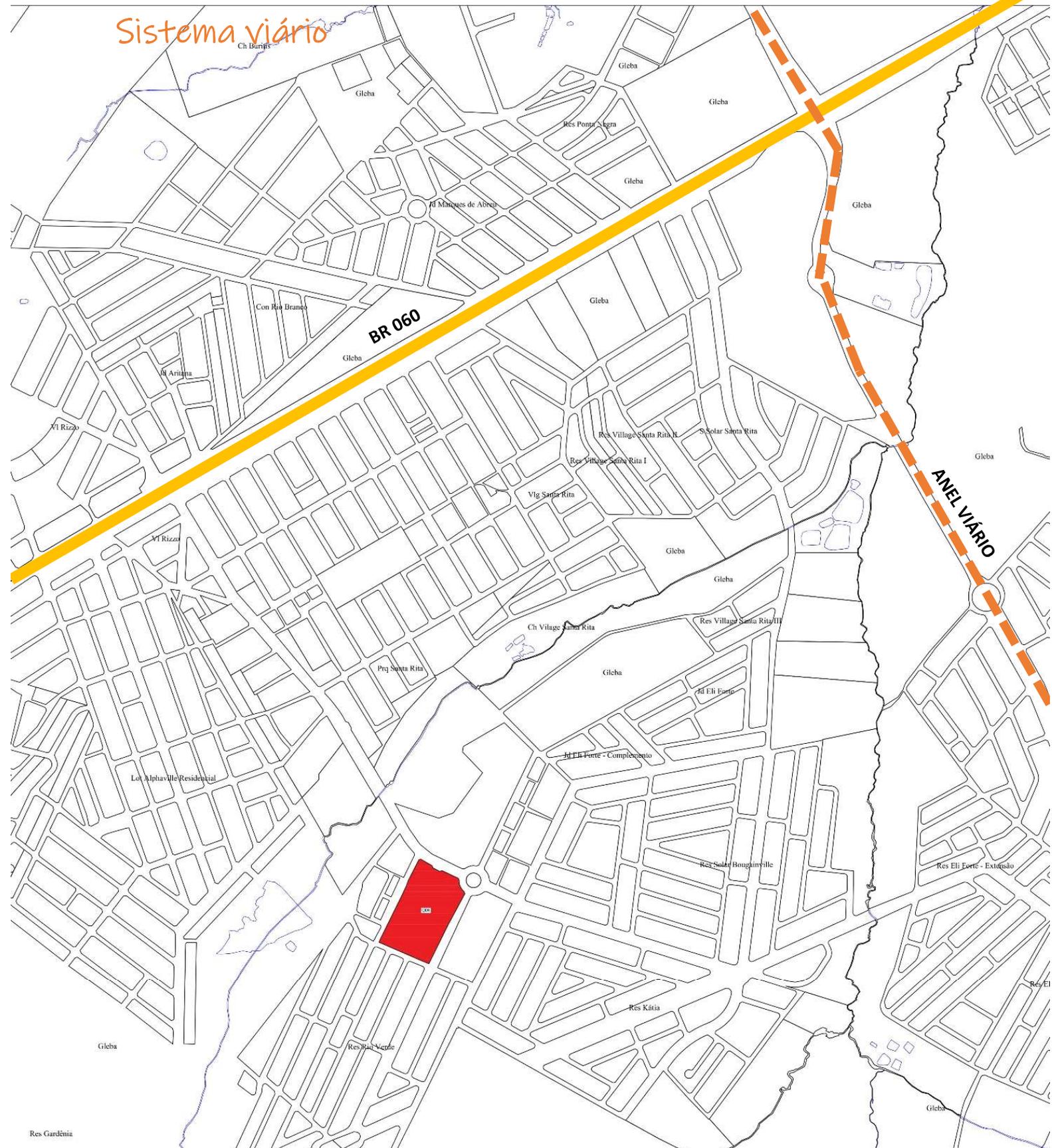
A escolha do espaço tem um significado importante na vizinhança pois esta localizada ao lado de uma ocupação irregular de famílias carentes, e o Centro Comunitário pode ser um meio de transformação da realidade de vida dessa população. Os bairros vizinhos, apesar de não serem ocupações irregulares em sua maioria, tem uma grande população carente e também precisam de um espaço transformador para melhoria da qualidade de vida dos moradores.



Imagem de satélite

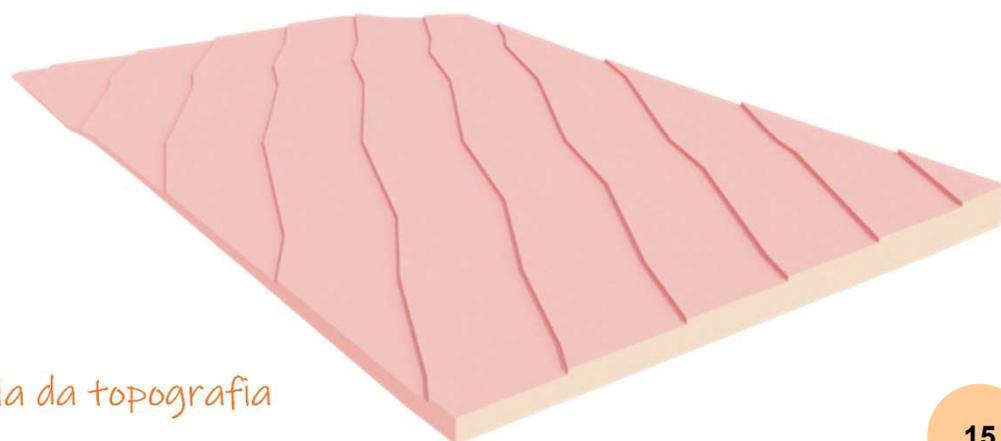


# Sistema viário



O sistema viário possuem várias alternativas que facilitam o acesso a gleba. A proximidade da BR-60, e a proximidade com o anel viário faz com que pessoas de outros bairros mais distantes tenham facilidade de chegar ao local. Além disso, o fato da área esta ligada com a Avenida americano do Brasil e a Avenida Seringueiras que são vias importantes torna um acesso ainda mais facilitado, tanto para os moradores próximos, quanto para quem vem da BR ou do anel viário. Pode-se notar também que há a previsão para construção de várias ligações viárias ainda inexistentes que permitirão ainda mais o acesso ao local.

# A área escolhida e sua topografia



Volumentria da topografia

# Cheios e vazios

QD15

APM

AREA

6

**OCUPAÇÃO IRREGULAR**

AREA

R EF 10

R EF 11

R EF 12

R EF 13

R EF 14

R EF 15

R EF 16

R EF 17

R EF 18

R EF 19

R EF 20

R EF 21

R EF 22

R EF 23

R EF 24

R EF 25

R EF 26

R EF 27

R EF 28

R EF 29

R EF 30

R EF 31

R EF 32

R EF 33

R EF 34

R EF 35

R EF 36

R EF 37

R EF 38

R EF 39

R EF 40

R EF 41

R EF 42

R EF 43

R EF 44

R EF 45

R EF 46

R EF 47

R EF 48

R EF 49

R EF 50

R EF 51

R EF 52

R EF 53

R EF 54

R EF 55

R EF 56

R EF 57

R EF 58

R EF 59

R EF 60

R EF 61

R EF 62

R EF 63

R EF 64

R EF 65

R EF 66

R EF 67

R EF 68

R EF 69

R EF 70

R EF 71

R EF 72

R EF 73

R EF 74

R EF 75

R EF 76

R EF 77

R EF 78

R EF 79

R EF 80

R EF 81

R EF 82

R EF 83

R EF 84

R EF 85

R EF 86

R EF 87

R EF 88

R EF 89

R EF 90

R EF 91

R EF 92

R EF 93

R EF 94

R EF 95

R EF 96

R EF 97

R EF 98

R EF 99

R EF 100

R EF 101

R EF 102

R EF 103

R EF 104

R EF 105

R EF 106

R EF 107

R EF 108

R EF 109

R EF 110

R EF 111

R EF 112

R EF 113

R EF 114

R EF 115

R EF 116

R EF 117

R EF 118

R EF 119

R EF 120

R EF 121

R EF 122

R EF 123

R EF 124

R EF 125

R EF 126

R EF 127

R EF 128

R EF 129

R EF 130

R EF 131

R EF 132

R EF 133

R EF 134

R EF 135

R EF 136

R EF 137

R EF 138

R EF 139

R EF 140

R EF 141

R EF 142

R EF 143

R EF 144

R EF 145

R EF 146

R EF 147

R EF 148

R EF 149

R EF 150

R EF 151

R EF 152

R EF 153

R EF 154

R EF 155

R EF 156

R EF 157

R EF 158

R EF 159

R EF 160

R EF 161

R EF 162

R EF 163

R EF 164

R EF 165

R EF 166

R EF 167

R EF 168

R EF 169

R EF 170

R EF 171

R EF 172

R EF 173

R EF 174

R EF 175

R EF 176

R EF 177

R EF 178

R EF 179

R EF 180

R EF 181

R EF 182

R EF 183

R EF 184

R EF 185

R EF 186

R EF 187

R EF 188

R EF 189

R EF 190

R EF 191

R EF 192

R EF 193

R EF 194

R EF 195

R EF 196

R EF 197

R EF 198

R EF 199

R EF 200

R EF 201

R EF 202

R EF 203

R EF 204

R EF 205

R EF 206

R EF 207

R EF 208

R EF 209

R EF 210

R EF 211

R EF 212

R EF 213

R EF 214

R EF 215

R EF 216

R EF 217

R EF 218

R EF 219

R EF 220

R EF 221

R EF 222

R EF 223

R EF 224

R EF 225

R EF 226

R EF 227

R EF 228

R EF 229

R EF 230

R EF 231

R EF 232

R EF 233

R EF 234

R EF 235

R EF 236

R EF 237

R EF 238

R EF 239

R EF 240

R EF 241

R EF 242

R EF 243

R EF 244

R EF 245

R EF 246

R EF 247

R EF 248

R EF 249

R EF 250

R EF 251

R EF 252

R EF 253

R EF 254

R EF 255

R EF 256

R EF 257

R EF 258

R EF 259

R EF 260

R EF 261

R EF 262

R EF 263

R EF 264

R EF 265

R EF 266

R EF 267

R EF 268

R EF 269

R EF 270

R EF 271

R EF 272

R EF 273

R EF 274

R EF 275

R EF 276

R EF 277

R EF 278

R EF 279

R EF 280

R EF 281

R EF 282

R EF 283

R EF 284

R EF 285

R EF 286

R EF 287

R EF 288

R EF 289

R EF 290

R EF 291

R EF 292

R EF 293

R EF 294

R EF 295

R EF 296

R EF 297

R EF 298

R EF 299

R EF 300

R EF 301

R EF 302

R EF 303

R EF 304

R EF 305

R EF 306

R EF 307

R EF 308

R EF 309

R EF 310

R EF 311

R EF 312

R EF 313

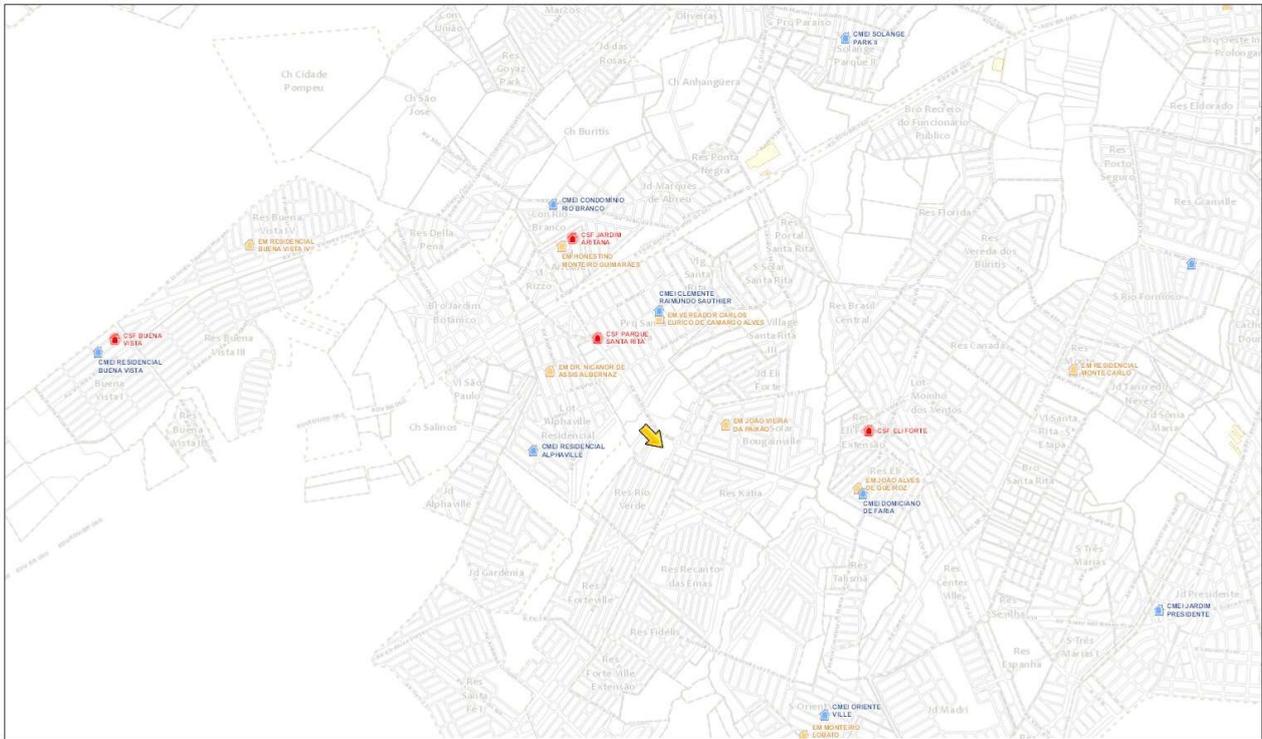
R EF 314

R EF 315

R EF 316

R

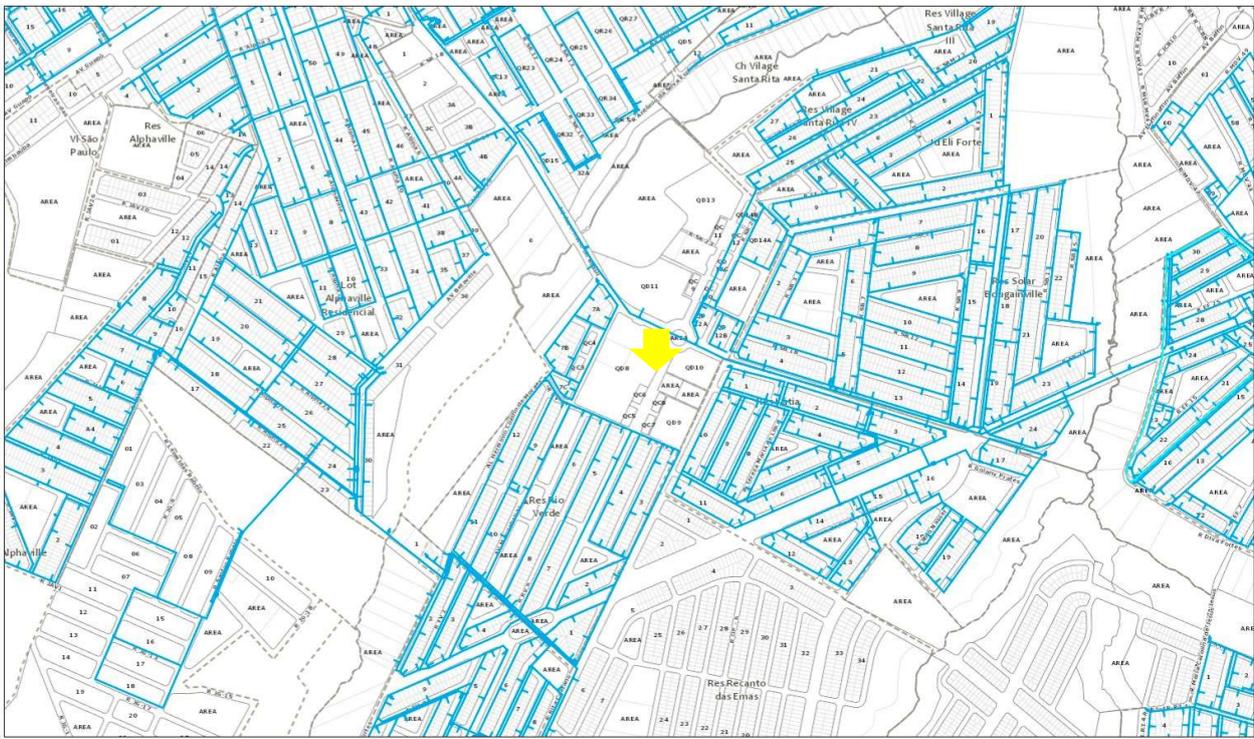
# F. ENTORNO



## MAPA DE EQUIPAMENTOS

Existem dezenas de bairros no entorno da gleba, grandes vias de acesso, cursos hídricos e áreas de preservação ambiental. Além disso, possui uma grande quantidade de escola de nível básico e médio, além de serviço de saúde.

## INFRAESTRUTURA



## MAPA REDE DE ÁGUA

O bairro que a gleba esta localizada possui asfalto, rede de energia, e rede de água, mas não possui rede de esgoto implantada. Os moradores da região possuem reservatório de esgoto dentro do lote ou nas calçadas, as chamadas “fossas”.

# FOTOS DA GLEBA



Usuário



# USUÁRIOS

Como centro comunitário tem um objetivo de mudar a realidade da região como um todo e se tornaria também um grande equipamento cultural, dessa forma, o foco principal de atendimento é para região oeste e sudoeste da cidade. Dessa forma o espaço deve atender a população de todos os bairros que estão presentes dentro desse raio de cobertura, além de populações de cidades vizinhas como por exemplo os moradores da cidade de Abadia de Goiás, que é relativamente próxima. O centro de desenvolvimento comunitário será utilizado pelos mais diversos tipos de pessoas, que usufruirá de seus equipamentos e espaços.

## Público alvo

O público alvo é a comunidade carente que vive nos bairros vizinhos do centro comunitário. A prioridade é principalmente atender as crianças e os adolescentes que mora na região e fica sem atividades fora do período escolar, aos finais de semana e no período de férias . Além disso, o espaço ofereceria ainda opções de lazer ensino para os familiares destas crianças e adolescentes formando então um lugar em que toda a família possa estar presente.

## Trabalhadores

Como o Centro Comunitário oferece uma diversa variedades de atividades, conseqüentemente há uma grande quantidade de pessoas necessárias para fazer as atividades acontecerem e atender o público. Dessa forma, serão necessários: professores, psicólogos, educadores físicos, assistentes sociais, equipe de manutenção, equipe de administração, equipe de segurança e etc.

## Frequentadores eventuais

Como o complexo de instalações possui uma grande variedade de serviços culturais, educacionais e esportivos, alguns visitantes não estariam presentes no dia a dia do local, mas poderiam visita-lo em momentos específicos, como por exemplo, uma exposição de arte, uma disputa esportiva, ou apenas para caminhar ou conhecer novas pessoas.

### POPULAÇÃO POR REGIÃO (2010)

Sudoeste: 223.027 habitantes

Oeste: 52.189 habitantes

### POPULAÇÃO GOIÂNIA 2020

1 536 097 habitantes

# Referências projetuais



# CENTRO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO LOS CHOCOLATES

Lugar: Cuernavaca, Mexico

Arquitetos: Taller de Arquitectura Mauricio Rocha + Gabriela Carrillo

Área: 1763 m<sup>2</sup>

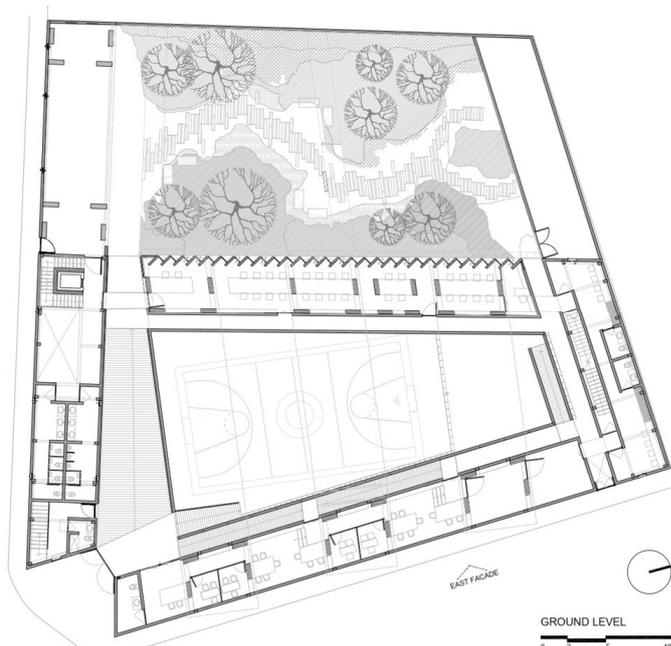
Ano: 2018

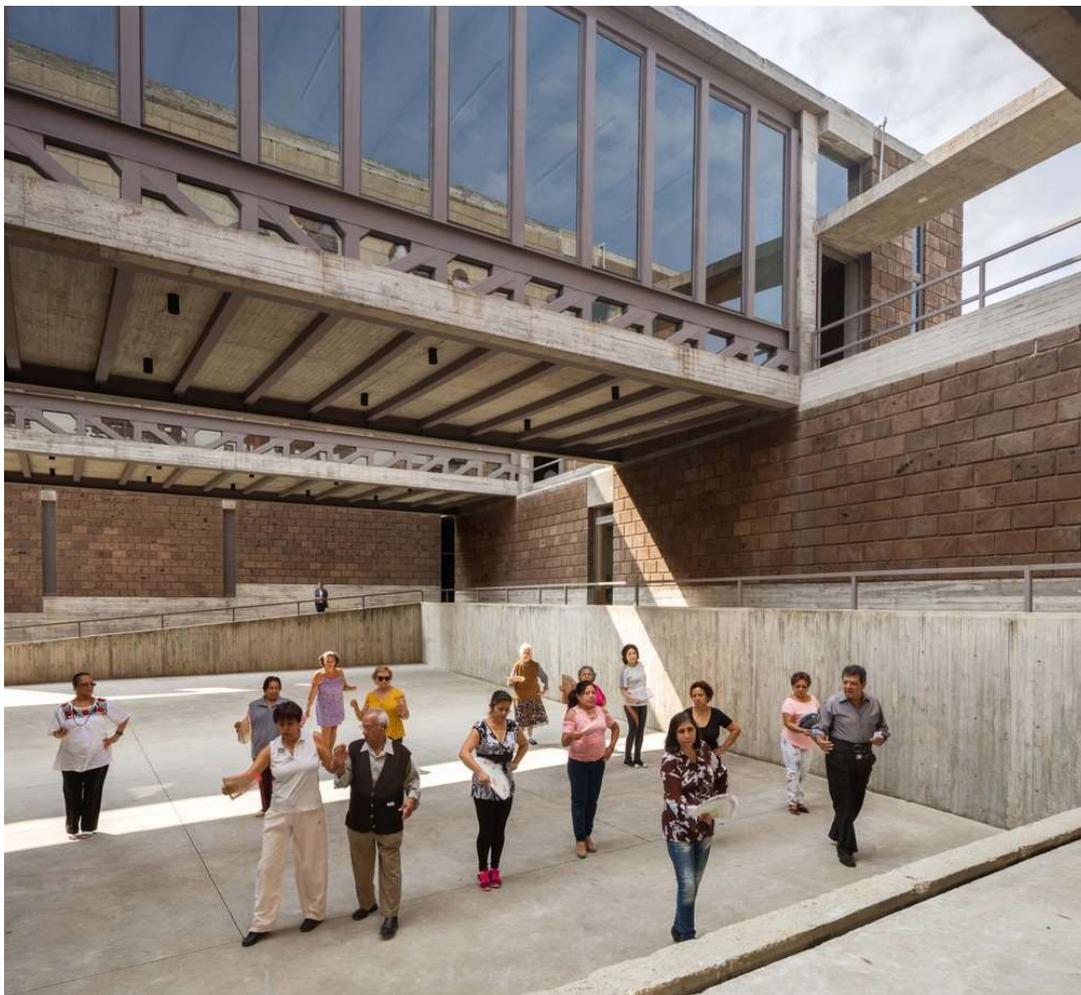
Arquitetos Responsáveis: Mauricio Rocha, Gabriela Carrillo

Cliente: Ministério de Cultura do Estado de Morelos, México



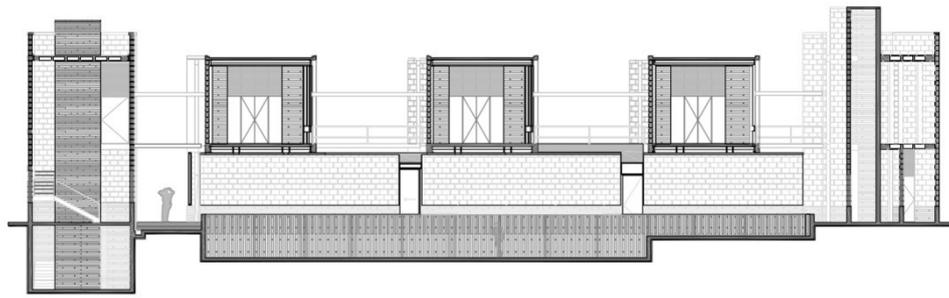
O projeto vem com objetivo de resolver algumas necessidades que a vizinhança de La Carolina que fica em Cuernavaca tem. A partir de estudos do Ministério da cultura do México chegou se a conclusão que neste local havia bastante demanda por equipamentos que oferecessem cultura, esporte e educação para os moradores locais, principalmente para os jovens.



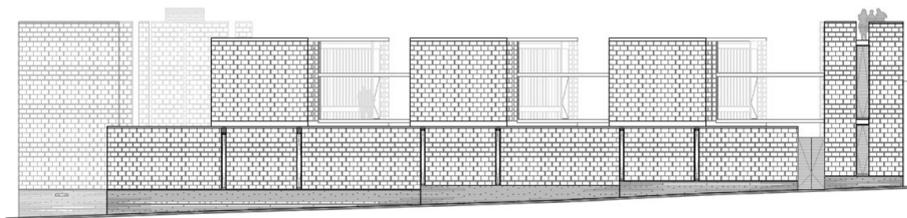


Assim, foi pensado um grande espaço para abrigar as mais diversas atividades, desde esportivas até as atividades musicais. A ideia era oferecer um edifício que permitisse estabelecer uma permeabilidade entre o interior e o exterior. Terraços livres, grandes espaços de circulação, fazem com que espaço tenha bastante dinâmica em seu funcionamento. O projeto, pensando no clima da região elevou a altura do edifício e adotou em seu partido grandes aberturas de forma para garantir conforto térmico dentro da edificação.





LONGITUDINAL SECTION  
0 2 5 10



EAST ELEVATION  
0 2 5 10

Todos os espaços foram pensados para garantir que o edifício pudesse ser aproveitado pelos seus frequentadores em sua totalidade. Dessa maneira, pensar em espaços aconchegantes e confortáveis foi essencial na concepção do projeto. O contato com a natureza é outro fator determinante no partido, assim o centro comunitário possui diversos jardins e espaços com vegetações.

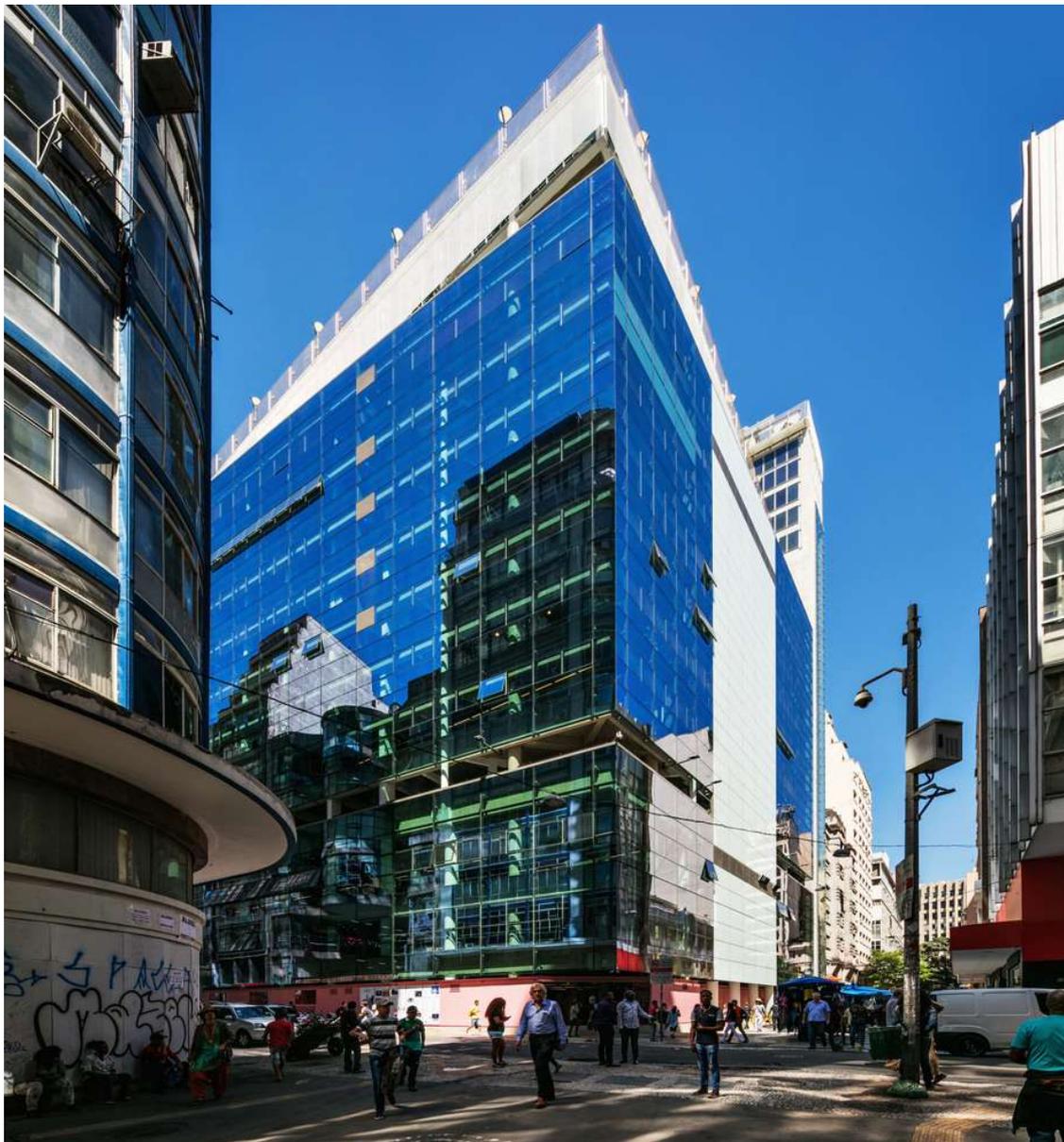
Formalmente o difícil é separado em blocos que se ligam através de grandes circulações. Estruturalmente é feito de concreto aparente e materiais com propriedades térmicas e acústicas que eliminam definitivamente uso do ar-condicionado.

Para ser atrativo para a comunidade, o edifício é composto por diversos tipos de espaços, como quadras de esporte, jardim, sala de música, sala de convivência, refeitórios, salas de aula e vários outros ambientes o que permite o espaço ser utilizado para as mais diversos tipos de atividades, podendo assim servir para uma grande quantidade de pessoas que vive em La Catarina.

## Estudos de caso

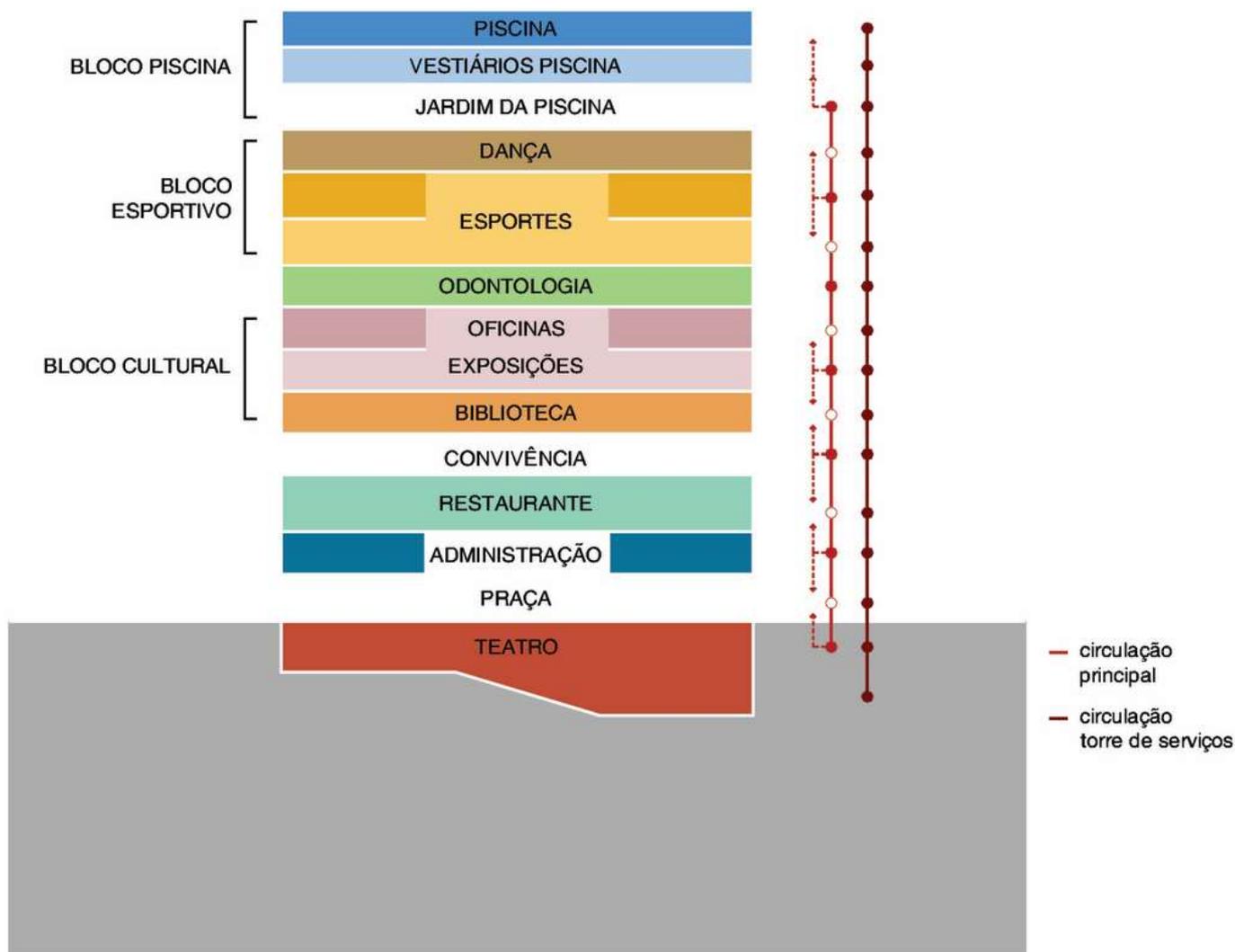
### Sesc 24 de maio

Arquitetura de uso misto, centro comunitário, reabilitação  
São Paulo, Brasil  
Arquitetos: MMBB Arquitetos, Paulo Mendes da Rocha  
Área: 27865 m<sup>2</sup>  
Ano: 2017



O conjunto de instalações do Sesc 24 de maio, localizado no centro de São Paulo é um espaço pensado para tentar ajudar a melhorar a realidade eu cotidiano de várias pessoas, pensando no processo de transformação desenvolvimento da cidade. Além disso o complexo contribui de forma direta para a revitalização da região da cidade que tem bastante espaços de degradação.

O espaço transformou os ambientes que já eram utilizados pelas mais diferentes formas em um grande espaço de convivência modificado desde o subsolo até o terraço do edifício. Dessa forma o lugar se tornou uma grande praça vertical com as mais variadas atividades.

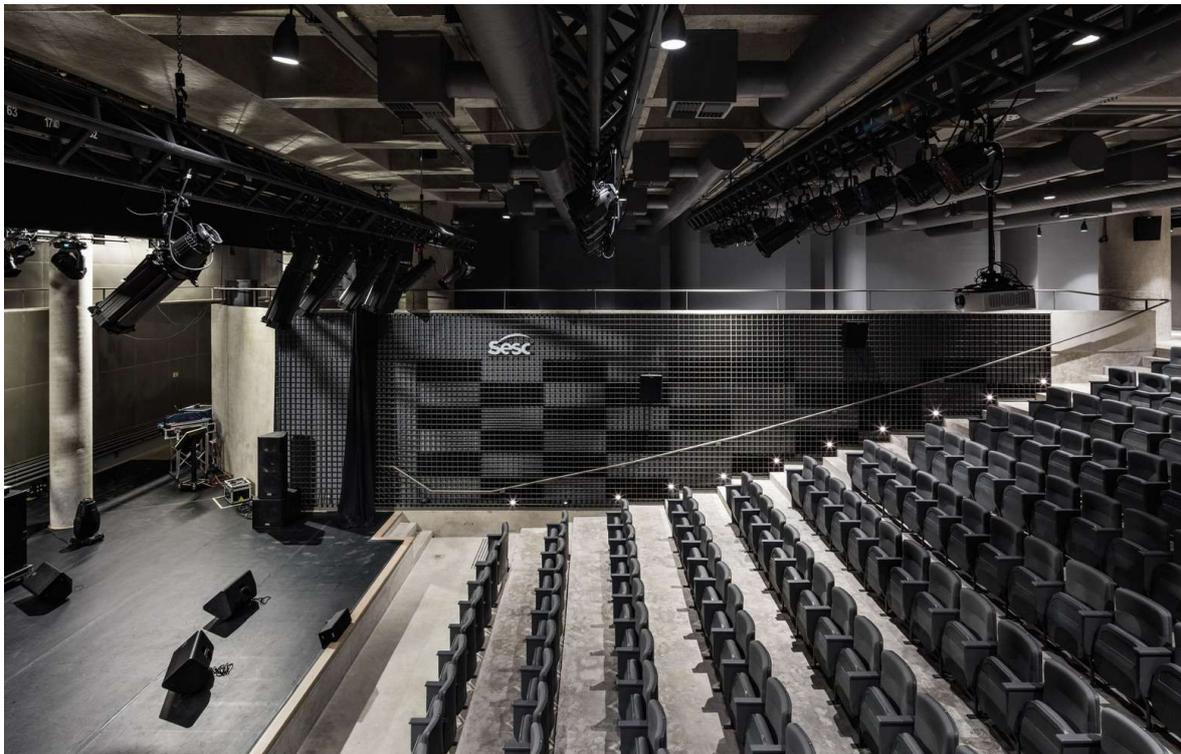


Foram criadas várias rampas de acessos a fim de transformar os edifícios existentes, de modo a garantir com que o programa que o Sesc gostaria de implantar no local pudesse ser possível. Assim, transitar pelo edifício é um grande passeio que passa pelas mais variadas atividades e espaços que prendem o frequentador em um universo particular na cidade de São Paulo.

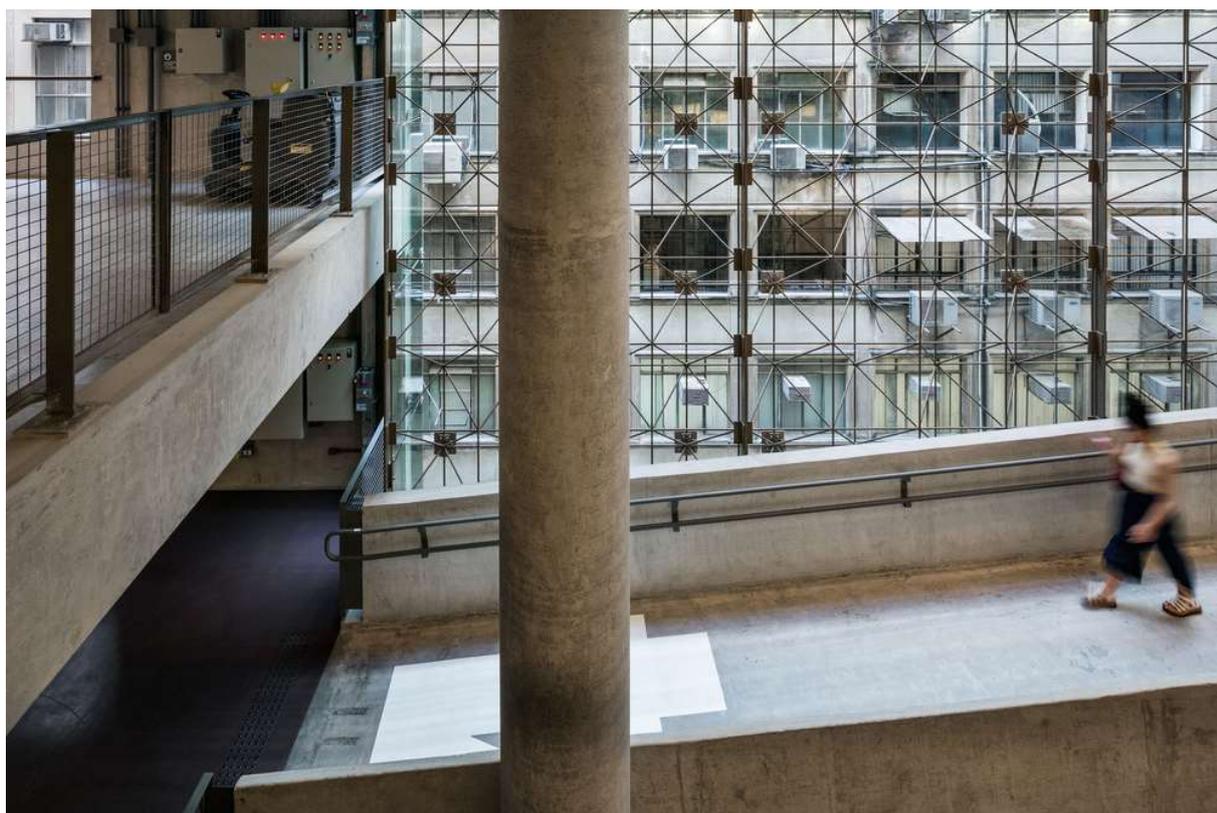
A disposição do espaço faz com que os vãos criados quebrem a monotonia do espaço. Além disso, a criação de jardins suspensos, praças cobertas, deixam o espaço livre e agradável para permanência. A cobertura chamada “Praça do Sol” que contém uma piscina é outro destaque do projeto.

Toda a restauração do espaço foi pensada para dar um novo caráter ao difícil tanto técnico quanto estético. alguns espaços foram demolidos outras estruturas foram construídas sempre partindo de grandes vãos e respeitando os padrões urbanísticos, normais e legislação vigente na cidade de São Paulo. Além disso, uma das prioridades do grupo de arquitetos era fazer com que o edifício se conectar se mas ao mesmo tempo transformasse a cidade pensando sempre no seu entorno e não as pessoas que frequentam esse entorno.

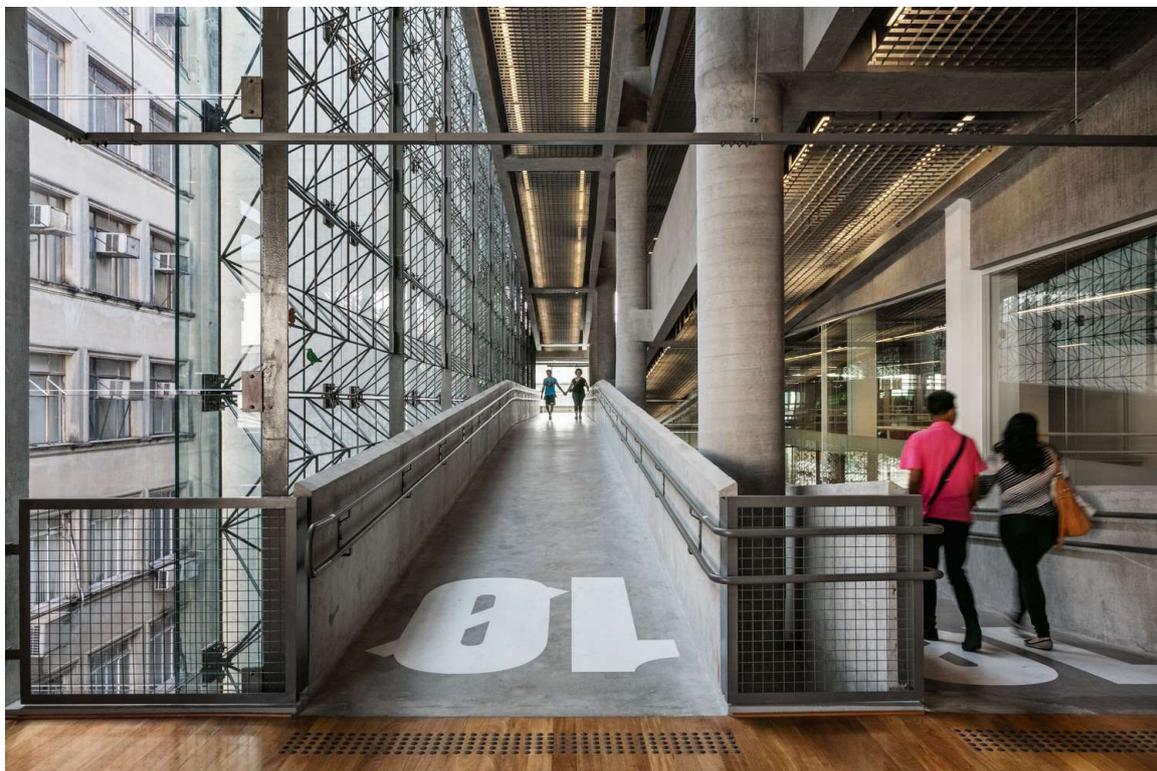
Foram criadas várias rampas de acessos a fim de transformar os edifícios existentes, de modo a garantir com que o programa que o Sesc gostaria de implantar no local pudesse ser possível. Assim, transitar pelo edifício é um grande passeio que passa pelas mais variadas atividades e espaços que prendem o frequentador em um universo particular na cidade de São Paulo.



A disposição do espaço faz com que os vãos criados quebrem a monotonia do espaço. Além disso, a criação de jardins suspensos, praças cobertas, deixam o espaço livre e agradável para permanência. A cobertura chamada “Praça do Sol” que contém uma piscina é outro destaque do projeto.



Toda a restauração do espaço foi pensada para dar um novo caráter ao difícil tanto técnico quanto estético. alguns espaços foram demolidos outras estruturas foram construídas sempre partindo de grandes vãos e respeitando os padrões urbanísticos, normais e legislação vigente na cidade de São Paulo. Além disso, uma das prioridades do grupo de arquitetos era fazer com que o edifício se conectar se mas ao mesmo tempo transformasse a cidade pensando sempre no seu entorno e não as pessoas que frequentam esse entorno.



# Programa de necessidades e diagramas



## O programa

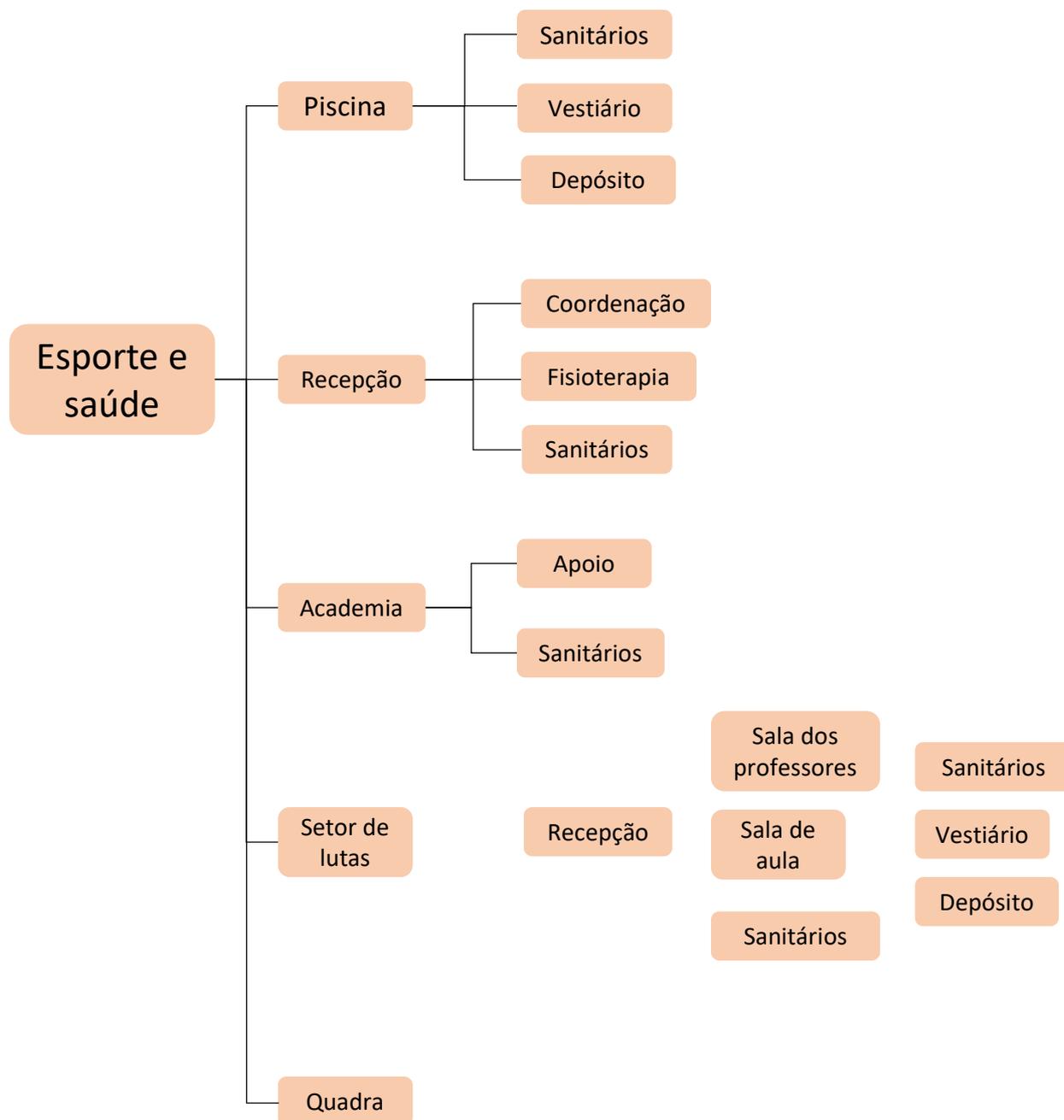


A biblioteca, o auditório e funcionam e funcionam em edifícios separados, mas são de uso tanto para as atividades do Projeto Conexão, quanto para as pessoas das comunidades vizinhas.

# Setor de esporte e saúde

O setor de esporte e saúde é composto por 4 edifícios, além de duas quadras poliesportivas. Em um dos edifícios se encontra uma piscina semiolímpica que será utilizada para aulas de natação, recreação e ensino de esportes aquáticos. No edifício dedicado as lutas, se encontra duas salas que contem tatames para ensino, além de sala dos professores. No edifício da coordenação, são tomadas as decisões do setor, além de ter uma sala de fisioterapia para atender os praticantes de esporte do local.

O quarto edifício do complexo é a academia, que serve tanto para os frequentadores que praticam algum esporte no projeto, quanto para a comunidade vizinha.

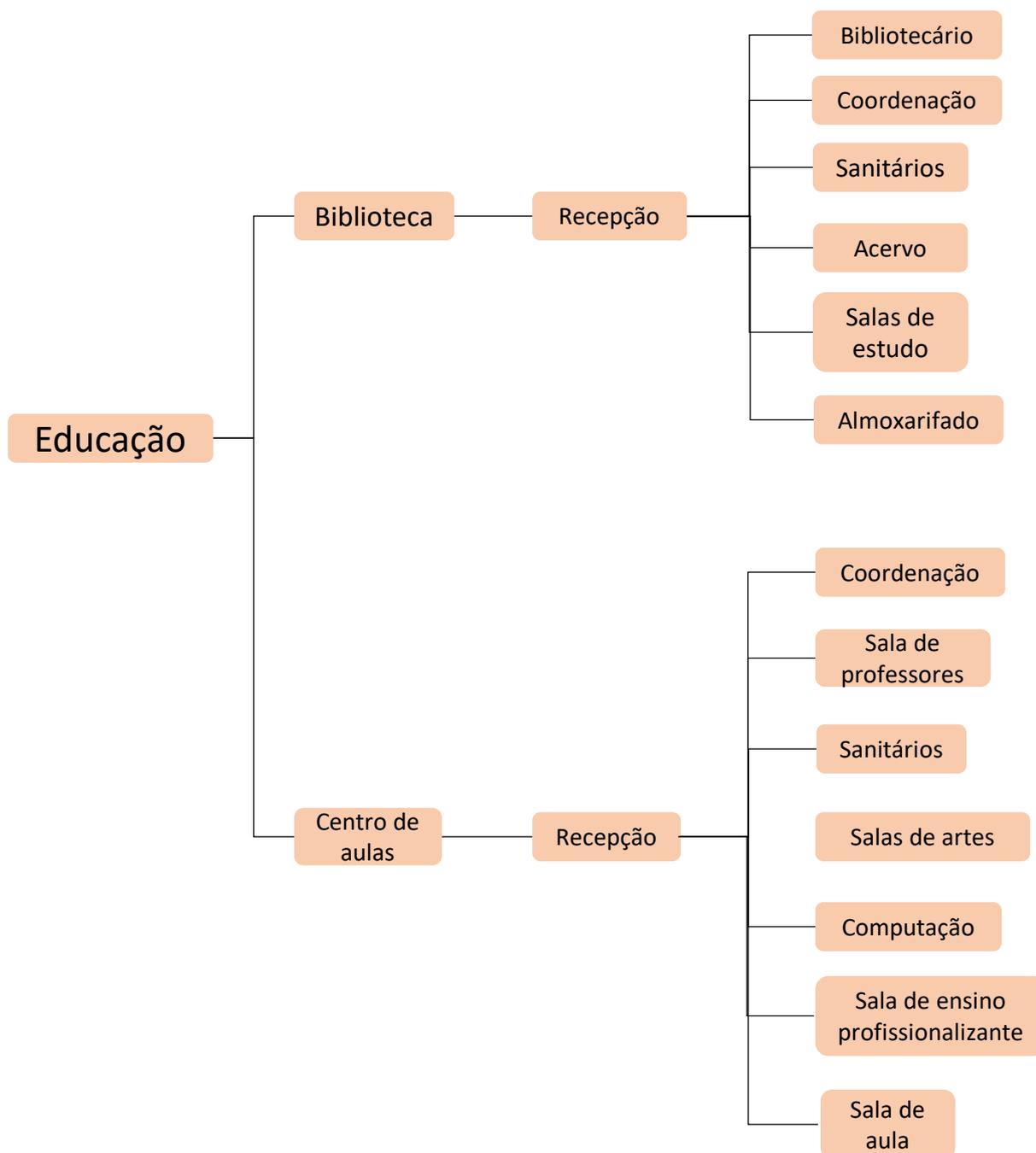


# Setor de educação

O setor de educação é responsável por grandes partes das atividades desenvolvidas no projeto.

Esta parte, tem 2 edifícios principais: a biblioteca, e o centro de educação. A biblioteca ganhou um edifício exclusivo pois é uma estratégia para destacar a importância do espaço para o complexo, transformando ela assim em um dos destaques do projeto.

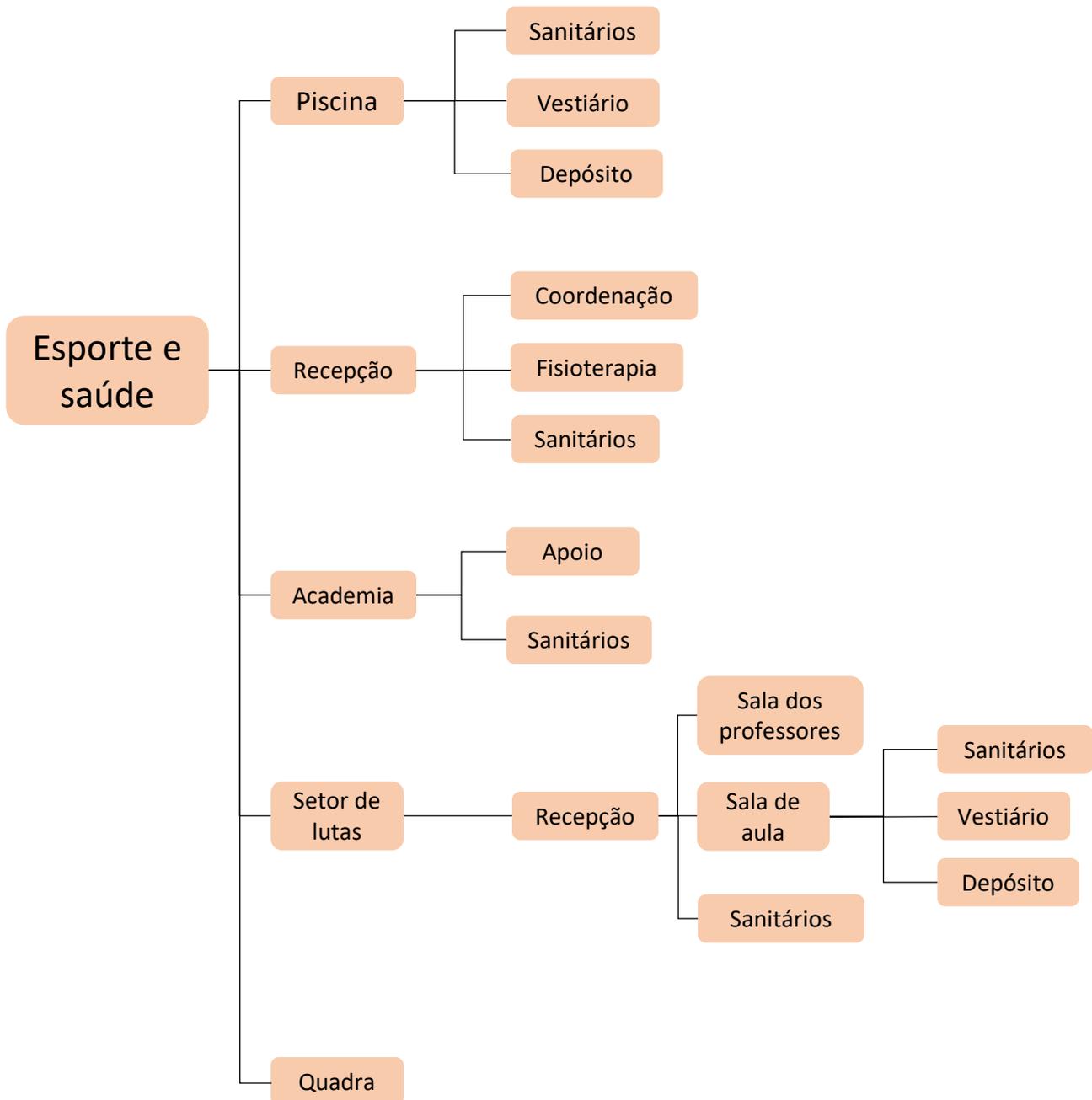
No centro de educação, ficam localizadas; a coordenação do setor; as salas de aulas que oferecem as mais diversas atividades como: teatro, música, dança, escultura; sala de informática que serve também como salas de aula, salas que ensinam idiomas e reforço escolar, e também um espaço de convivência para os professores. Além disso, é proposto um ambiente dedicado ao ensino profissionalizante.



# Setor de esporte e saúde

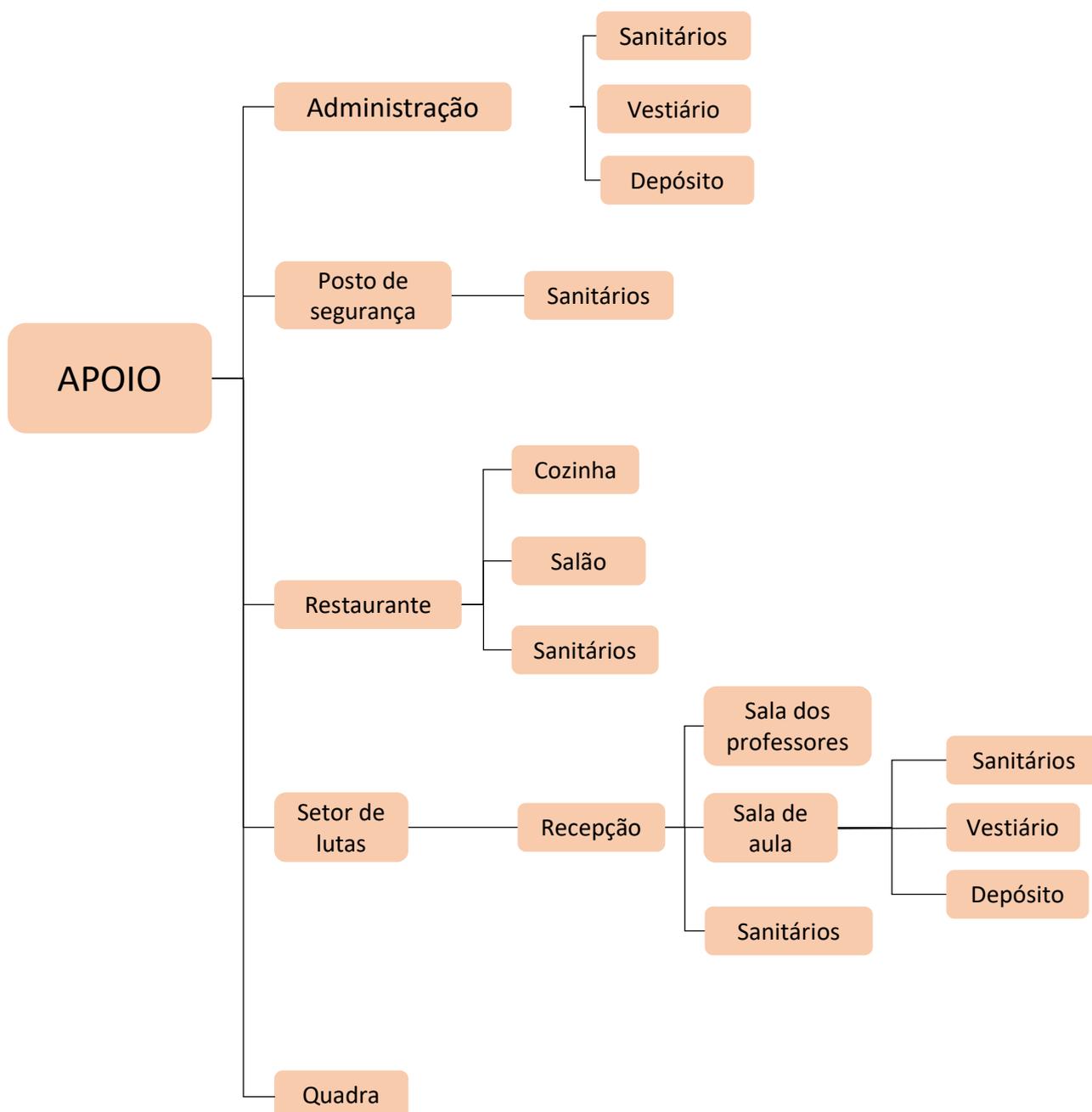
O setor de esporte e saúde é composto por 4 edifícios, além de duas quadras poliesportivas. Em um dos edifícios se encontra uma piscina semiolímpica que será utilizada para aulas de natação, recreação e ensino de esportes aquáticos. No edifício dedicado as lutas, se encontra duas salas que contem tatames para ensino, além de sala dos professores. No edifício da coordenação, são tomadas as decisões do setor, além de ter uma sala de fisioterapia para atender os praticantes de esporte do local.

O quarto edificio do complexo é a academia, que serve tanto para os frequentadores que praticam algum esporte no projeto, quanto para a comunidade vizinha.



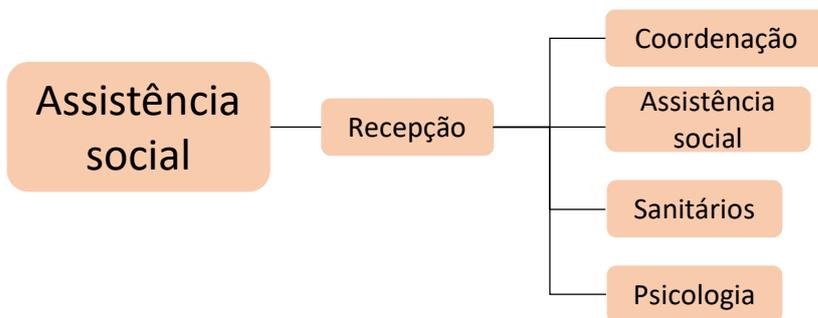
# Setor de apoio

No setor de apoio se localizam diversas atividades do Projeto Conexão, e conseqüentemente, tem as mais diversas funções. Neste espaço está localizado a administração geral do projeto, e é pensado para ser o lugar em que todas estratégias e atividades são pensadas. A diretoria se localiza no edifício, e além disso possui um departamento financeiro para administração das verbas do espaço. O departamento de serviços, que é responsável por toda logística e manutenção do espaço do ambiente físico do Centro de desenvolvimento comunitário também se localiza no mesmo edifício. Além do edifício principal, tem ainda o refeitório, que atenderá toda a comunidade que utiliza os serviços oferecidos no espaço, o posto policial que é responsável pela segurança do complexo, e também o prédio de comércio que é pensado tanto para a vizinhança, tanto para os frequentadores do Projeto Conexão.



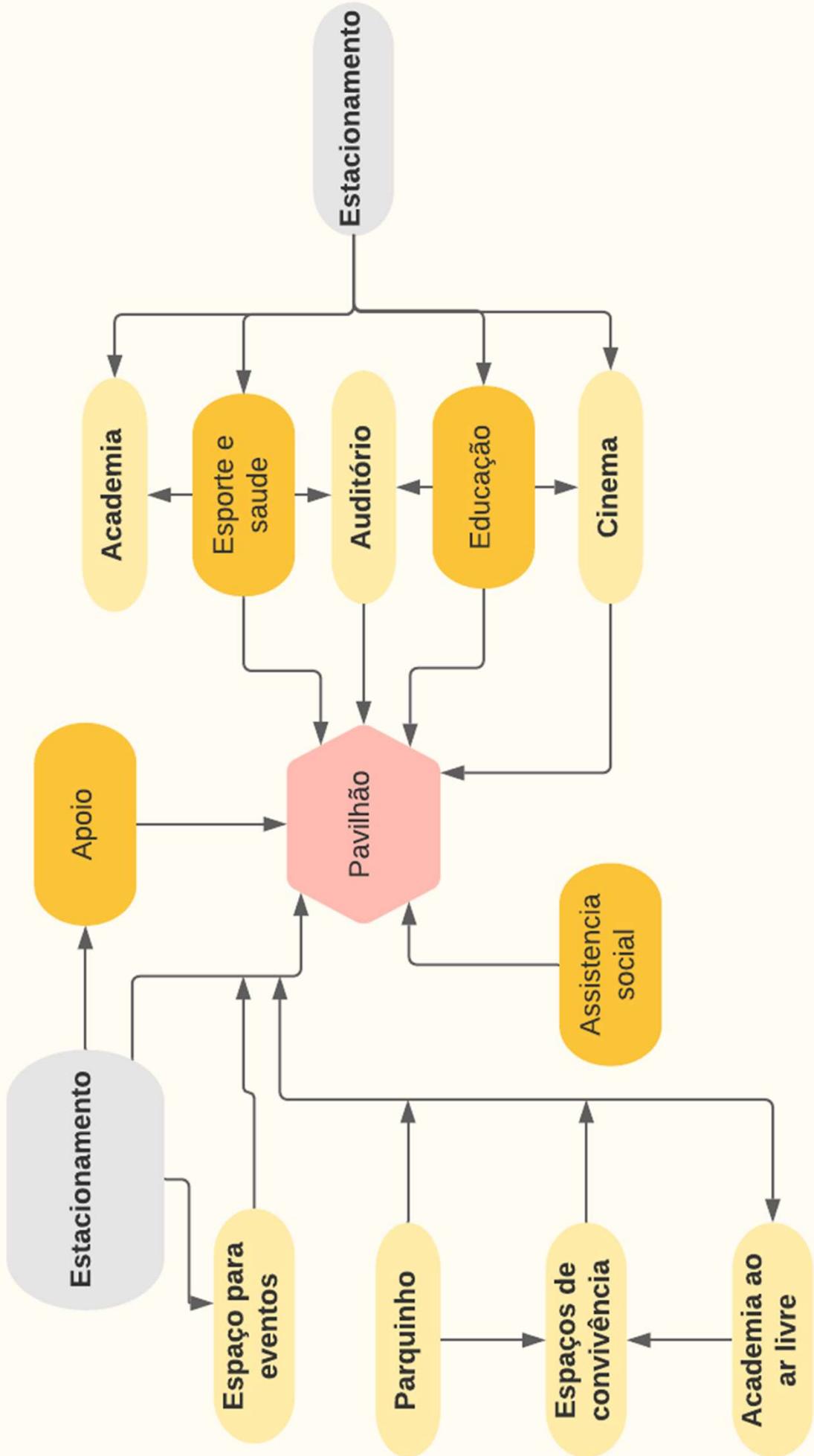
# Setor de assistência social

O setor de assistência social foi pensado para que todos os seus ambientes fiquem localizados dentro do mesmo edifício. A recepção dá acesso a coordenação do setor de assistência social, as salas dos psicólogos, as salas dos assistentes sociais e a um banheiro. Este setor é dedicado a atender a população que busca apoio psicológico profissional, e que busca por algum serviço de assistência social. Além disso, é previsto no local, um espaço para se localizar a liderança de bairro, além de um espaço para reuniões de pessoas da comunidade. Nesse edifício será tomada todas as decisões de atividades que O Projeto Conexão oferecerá para a população com o objetivo de melhorar a qualidade do amparo social para a região. Apesar de ser o menor setor, pode ser considerado o coração do projeto, pois é o que foca diretamente no objetivo do projeto que é a questão do melhoria dos índices sociais.



# Fluxo geral

## Parque



# Quadro de áreas

Ambiente	Metragem
Academia + sanitário + apoio	400 m <sup>2</sup>
Quadra poliesportiva (2)	864 m <sup>2</sup>
Vestiário (3)	120 m <sup>2</sup>
Depósito (3)	60 m <sup>2</sup>
Sanitário (3)	120 m <sup>2</sup>
Recepção (2)	60 m <sup>2</sup>
Fisioterapia	40 m <sup>2</sup>
Coordenação + sanitário	15 m <sup>2</sup>
Sanitário recepção (2)	60 m <sup>2</sup>
Sala professores	20 m <sup>2</sup>
Sala de Luta	200 m <sup>2</sup>
Piscina	500 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>2449 m<sup>2</sup></b>

Ambiente	Metragem
Direção + Sanitário	35 m <sup>2</sup>
Financeiro	30 m <sup>2</sup>
Serviço e manutenção	80 m <sup>2</sup>
Coordenação geral	80 m <sup>2</sup>
Sanitário Recepção	15 m <sup>2</sup>
Posto policial + Sanitário	40 m <sup>2</sup>
Salas comerciais (15)	450 m <sup>2</sup>
Apoio Comercio	15 m <sup>2</sup>
Sanitário comércio	30 m <sup>2</sup>
Refeitório	200 m <sup>2</sup>
Cozinha	40 m <sup>2</sup>
Apoio cozinha	15 m <sup>2</sup>
Armazenamento	25 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>1055 m<sup>2</sup></b>

Ambiente	Metragem
Parquinho	100 m <sup>2</sup>
Academia ar livre	100 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>200 m<sup>2</sup></b>

Ambiente	Metragem
Biblioteca + sanitário e apoio	500 m <sup>2</sup>
Recepção	30 m <sup>2</sup>
Coordenação + Sanitário	15 m <sup>2</sup>
Sala dos professores	50 m <sup>2</sup>
Sanitário Recepção	30 m <sup>2</sup>
Sala Teatro	100 m <sup>2</sup>
Sala Musica + depósito e estúdio	120 m <sup>2</sup>
Sala de pintura e escultura + depósito	120 m <sup>2</sup>
Computação	100 m <sup>2</sup>
Salas de linguagens e reforço (6)	384 m <sup>2</sup>
Salas de ensino profissionalizante	400 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>1879 m<sup>2</sup></b>

Ambiente	Metragem
Auditório	400 m <sup>2</sup>
Camarins com banheiro (2)	60 m <sup>2</sup>
Backstage	25 m <sup>2</sup>
Palco	30 m <sup>2</sup>
Sanitários	40 m <sup>2</sup>
Sala de cinema	400 m <sup>2</sup>
Cabine	6 m <sup>2</sup>
Recepção/ bilheteria	60 m <sup>2</sup>
Lanchonete	30 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>1051</b>

Ambiente	Metragem
Coordenação + Sanitário	40 m <sup>2</sup>
Assistente social (2)	40 m <sup>2</sup>
Associação de bairro	80 m <sup>2</sup>
Sanitário	30 m <sup>2</sup>
Psicólogos (4)	60 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>250 m<sup>2</sup></b>

Área total somada dos quadros de áreas:  
**6.884 m<sup>2</sup>**  
**+20% =8260,8m<sup>2</sup>**

# Proposta Teórica e anteprojeto



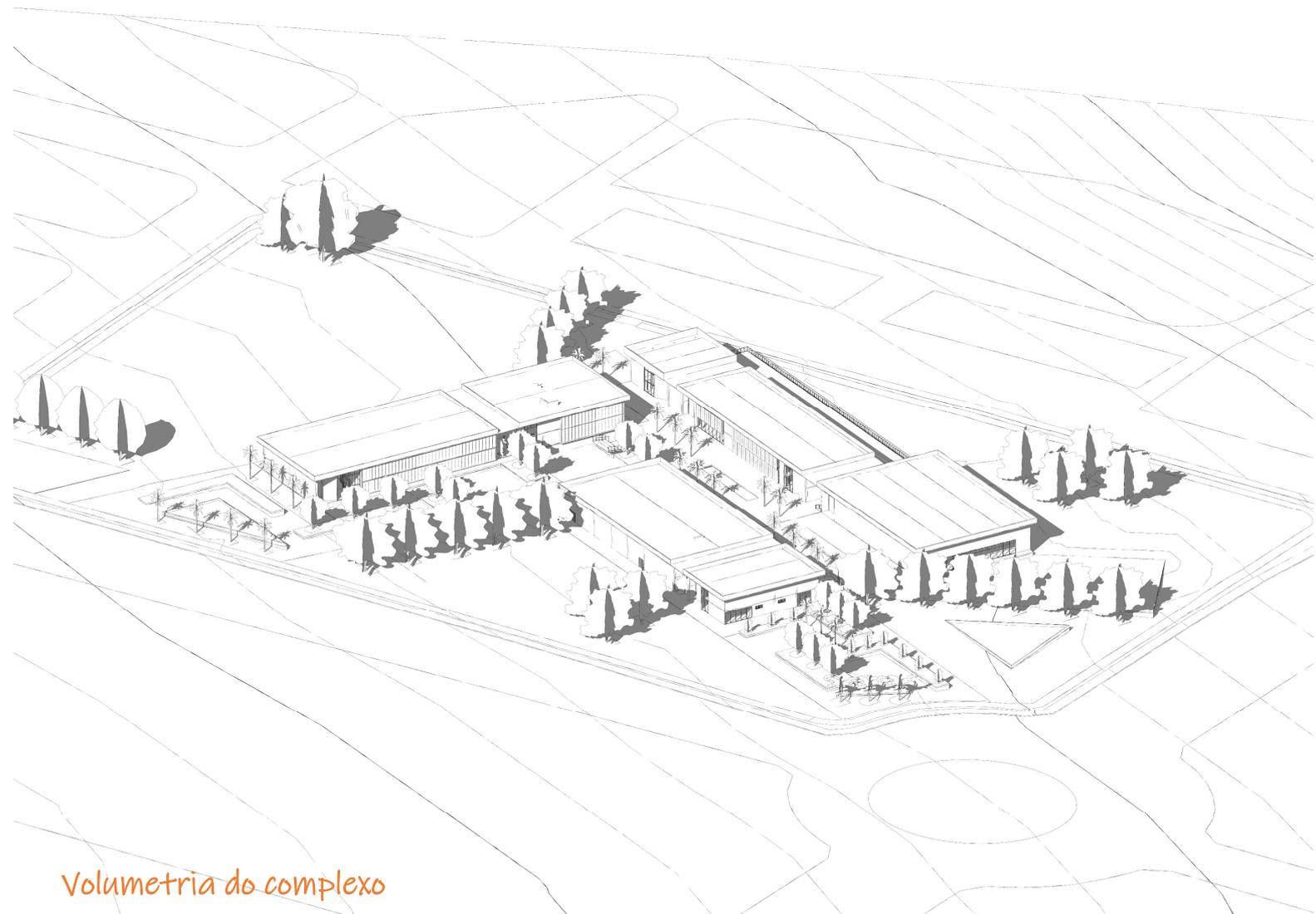
## A PROPOSTA

O centro comunitário tem como conceito norteador a abertura, física e visual, a todos moradores e seu entorno. Criando um núcleo de vivência na comunidade, um local de encontro.

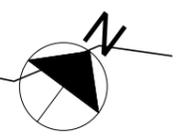


A principal ideia que influencia na concepção de um espaço que incentive a **diversidade** e a **integração comunitária** no ambiente urbano, é atender a necessidade de uma **responsabilidade social**, e utilizando se de princípios da **sustentabilidade**, promovendo a convivência em espaços públicos e o compartilhamento de experiências e conhecimentos de maneira coletiva, humanizando **as relações sociais** entre faixas etárias e classes sociais diversas

# Anteprojeto



Volumetria do complexo



ACESSO PEDESTRES

ACESSO VEICULOS

ACESSO VEICULOS

ACESSO PEDESTRES

ACESSO VEICULOS

ACESSO PEDESTRES

ACESSO VEICULOS

1

Implantação

1 : 1000



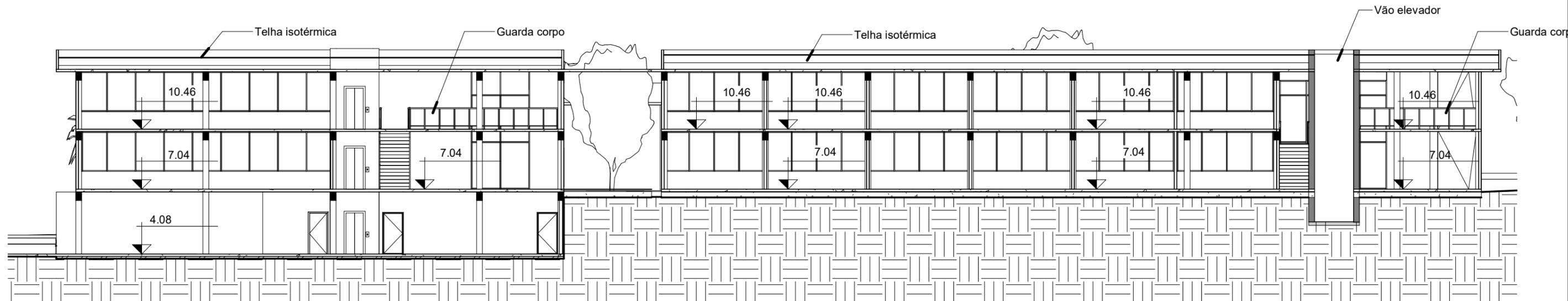
1

# Cobertura

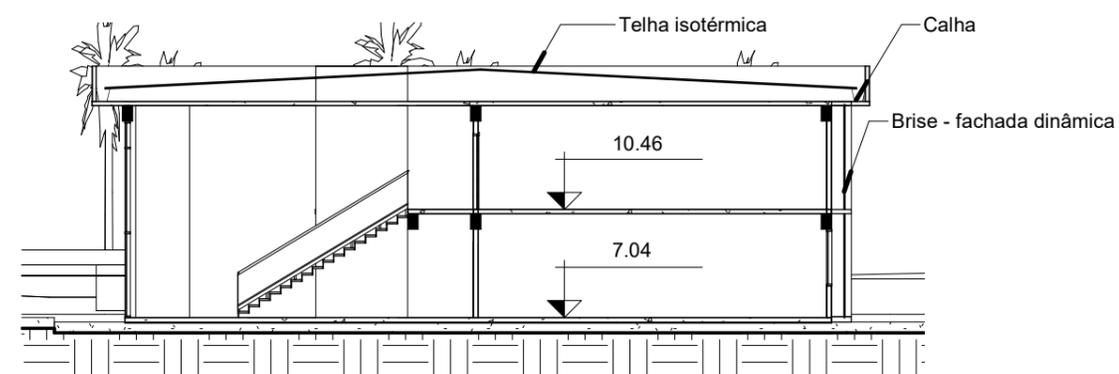
1 : 1000



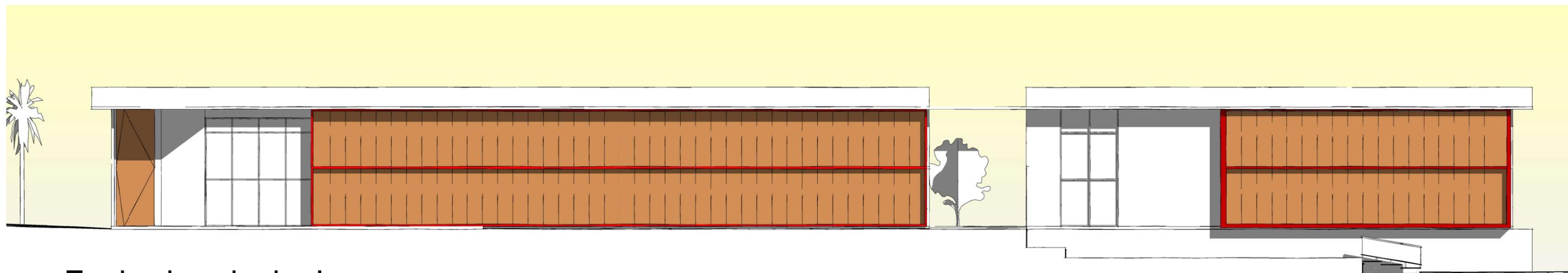




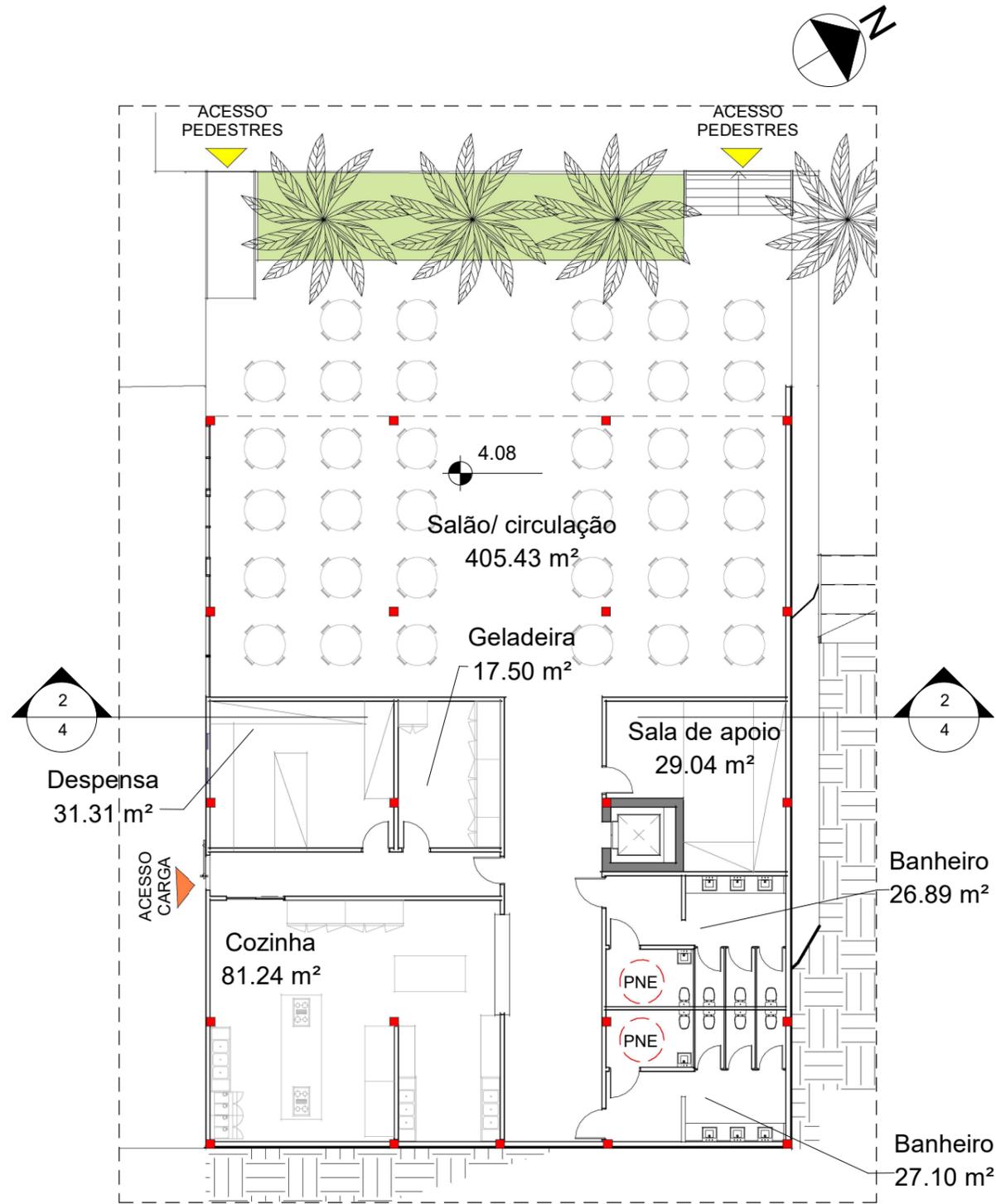
1 **Corte A educação**  
1 : 200



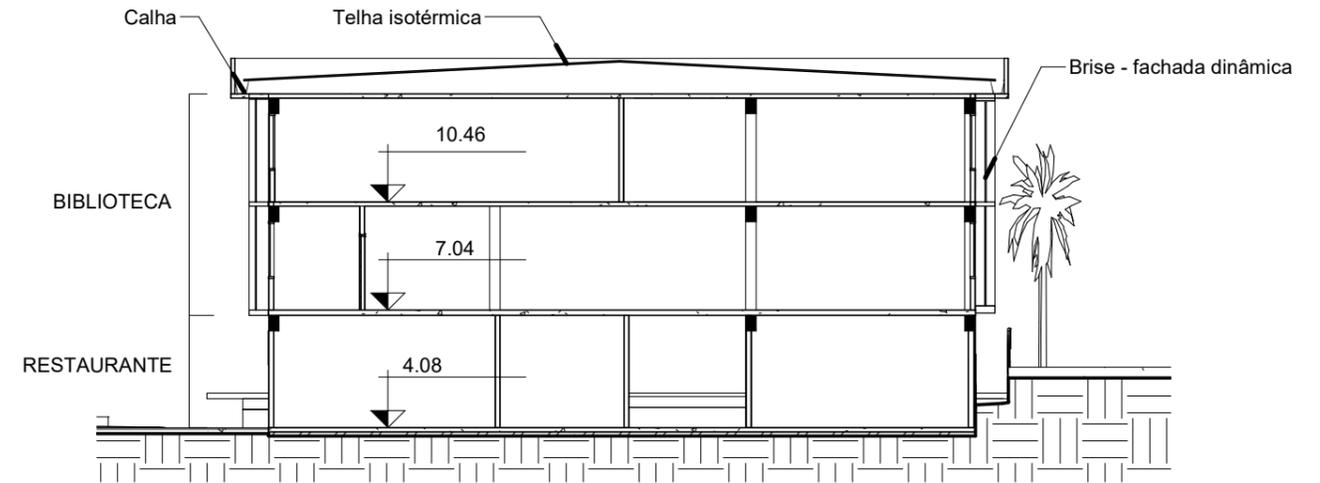
2 **Corte B educação**  
1 : 200



3 **Fachada principal**  
1 : 200



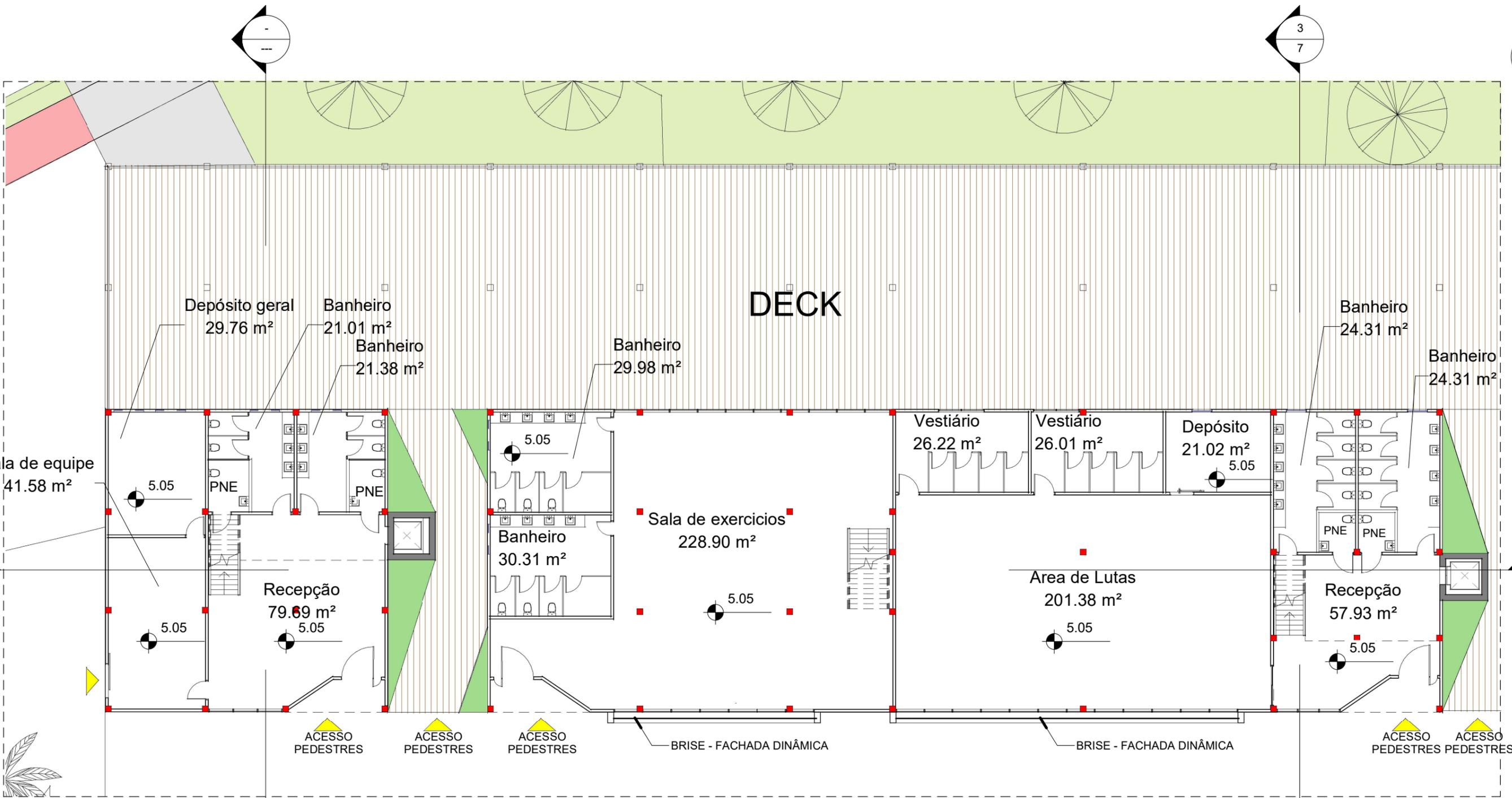
**1** Restaurante  
 1 : 200



**2** Corte Restaurante  
 1 : 200

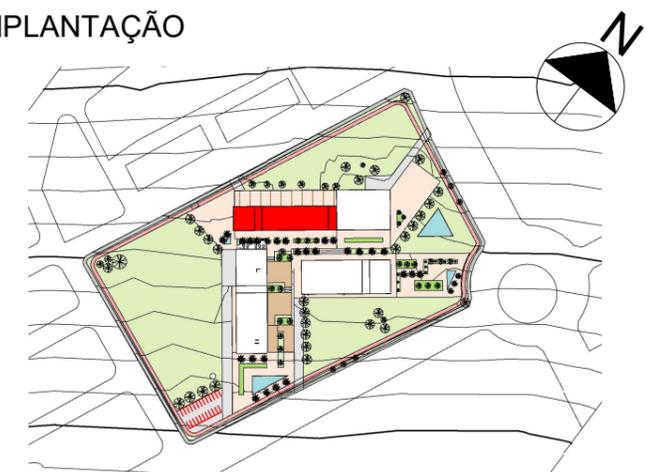
LOCALIZAÇÃO NA IMPLANTAÇÃO

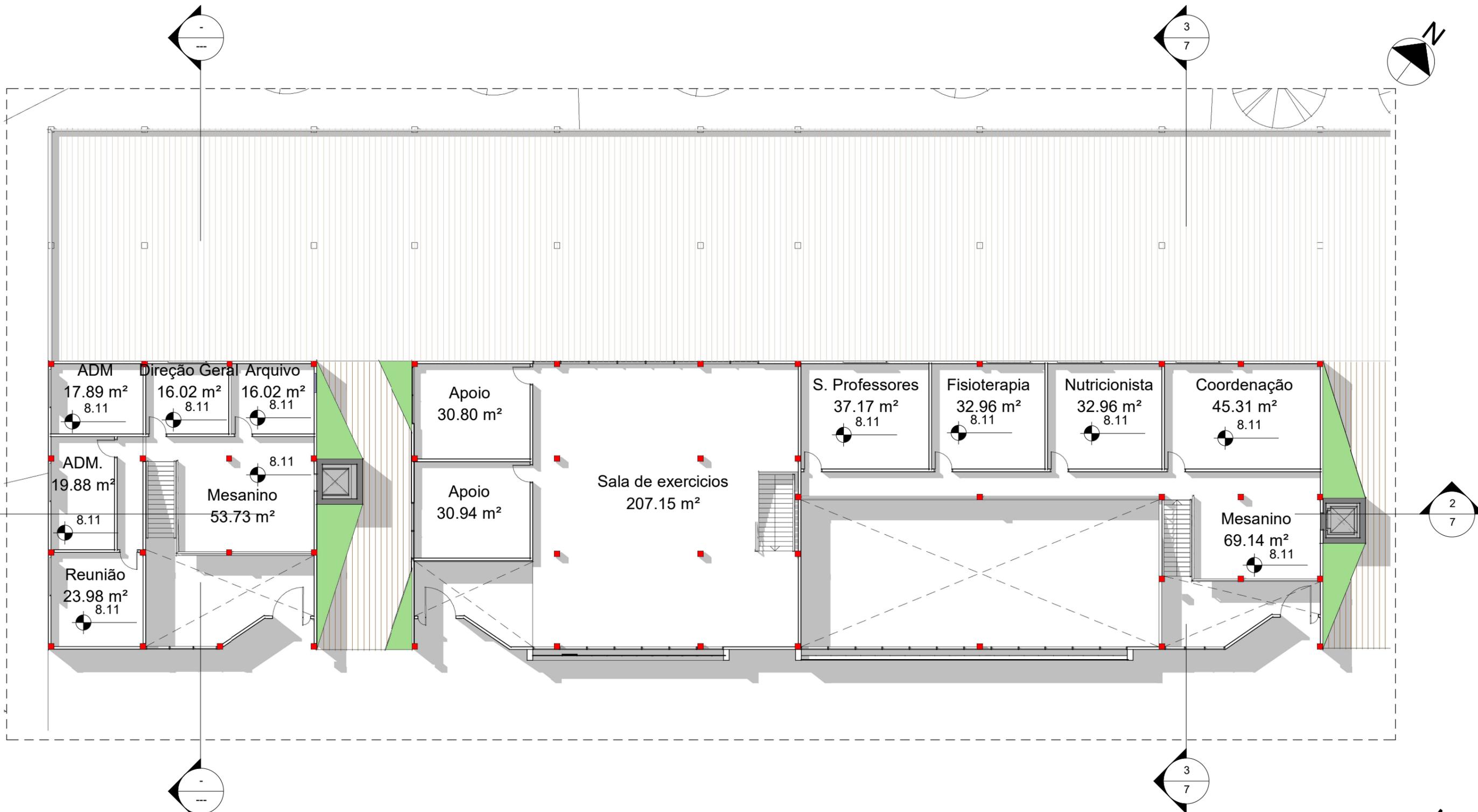




**1** Terreo esporte  
1 : 200

LOCALIZAÇÃO NA IMPLANTAÇÃO





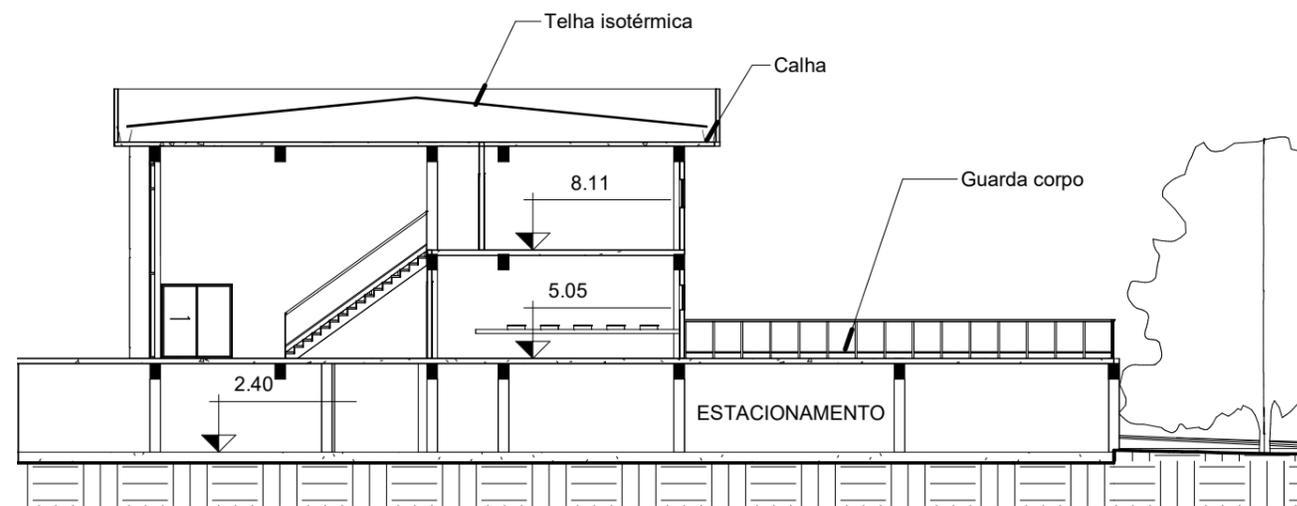
**1** Segundo pav esporte  
1 : 200

LOCALIZAÇÃO NA IMPLANTAÇÃO

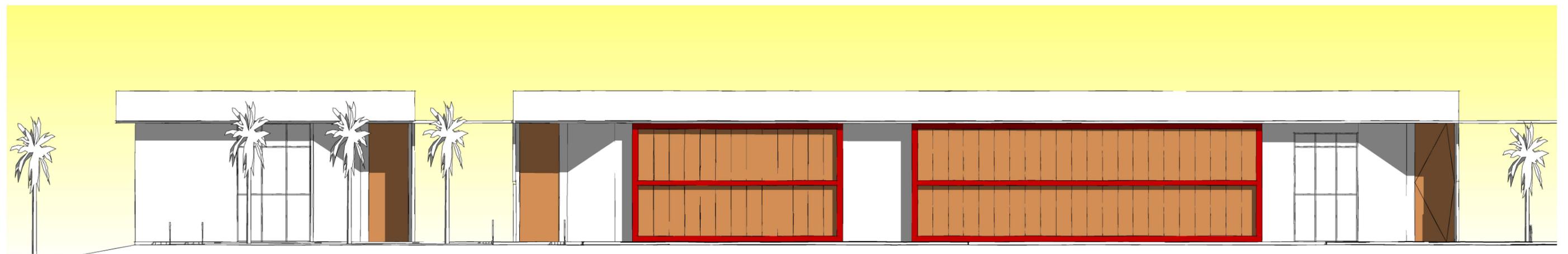




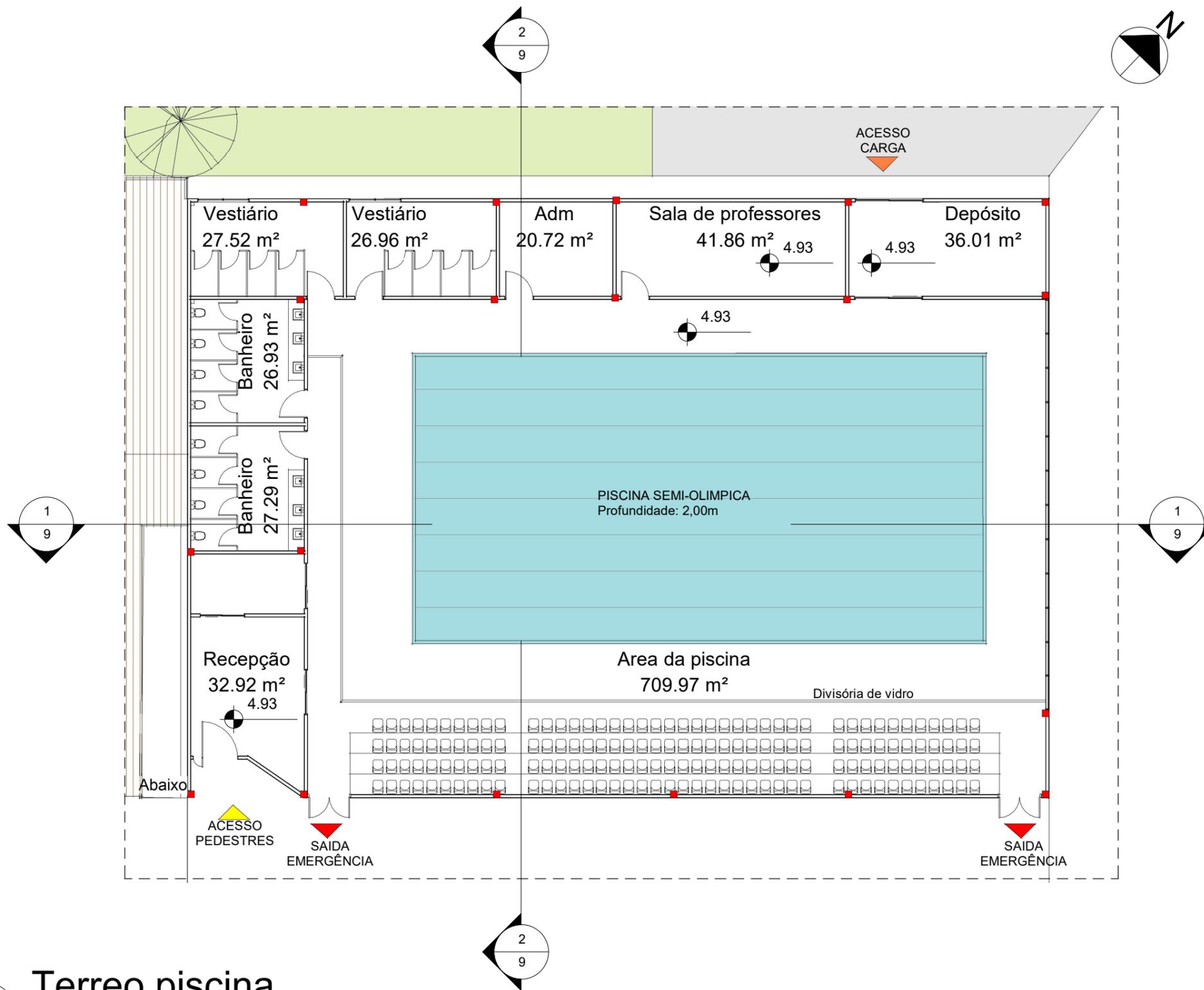
1 **Corte A esporte**  
1 : 200



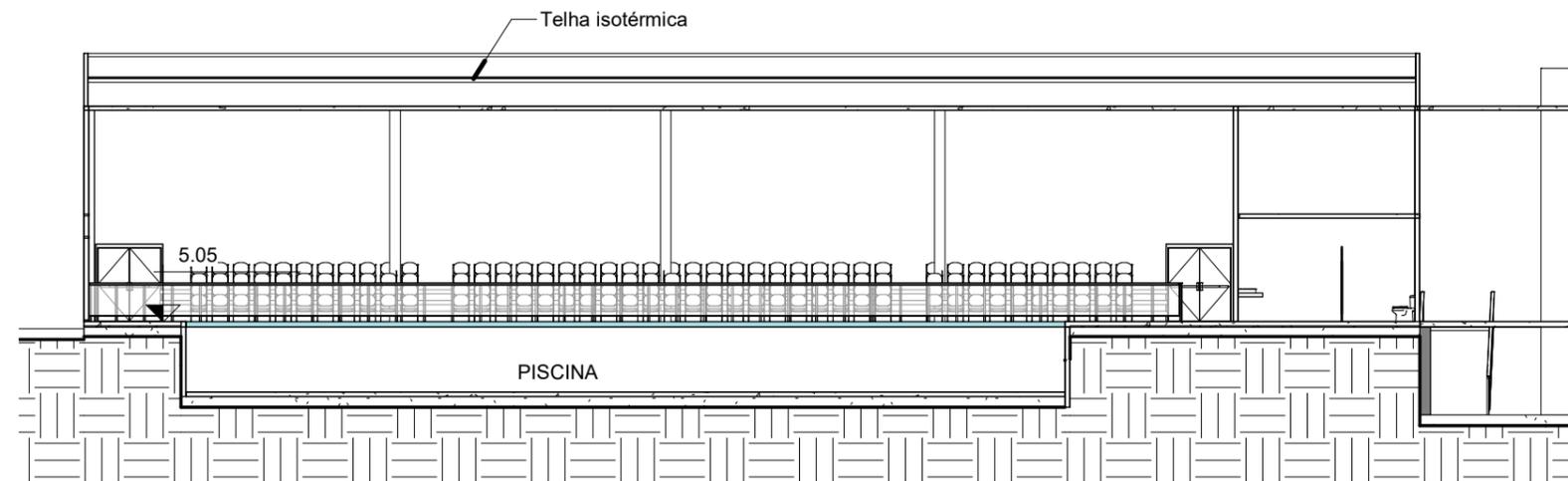
2 **Corte B esporte**  
1 : 200



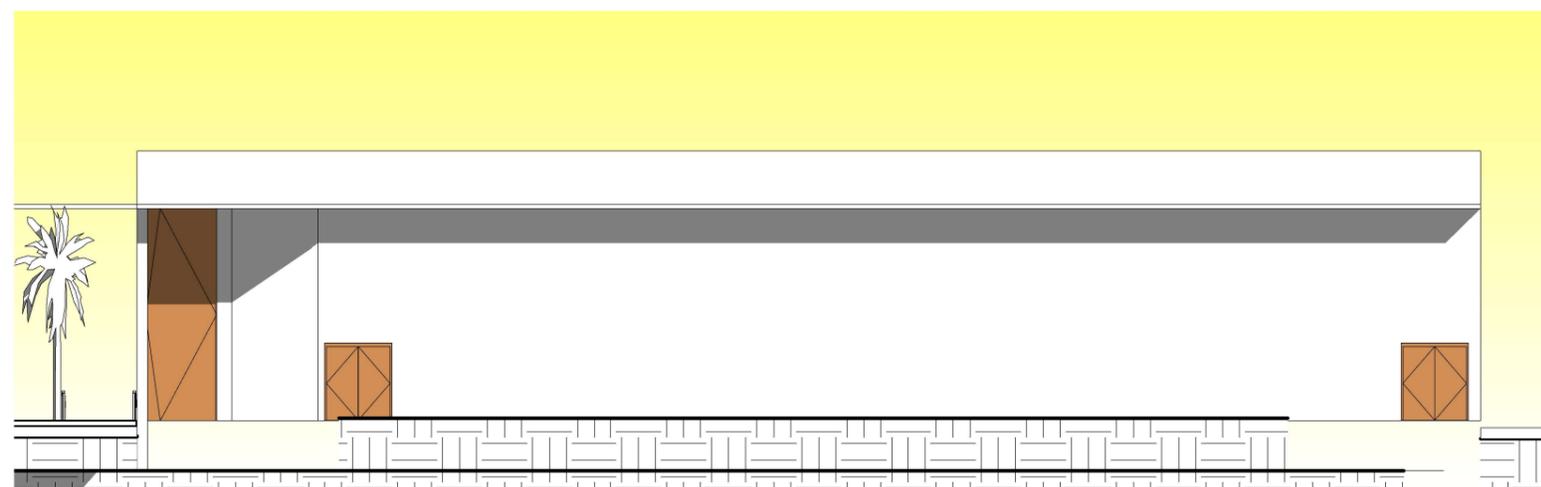
3 **Fachada principal esporte**  
1 : 200



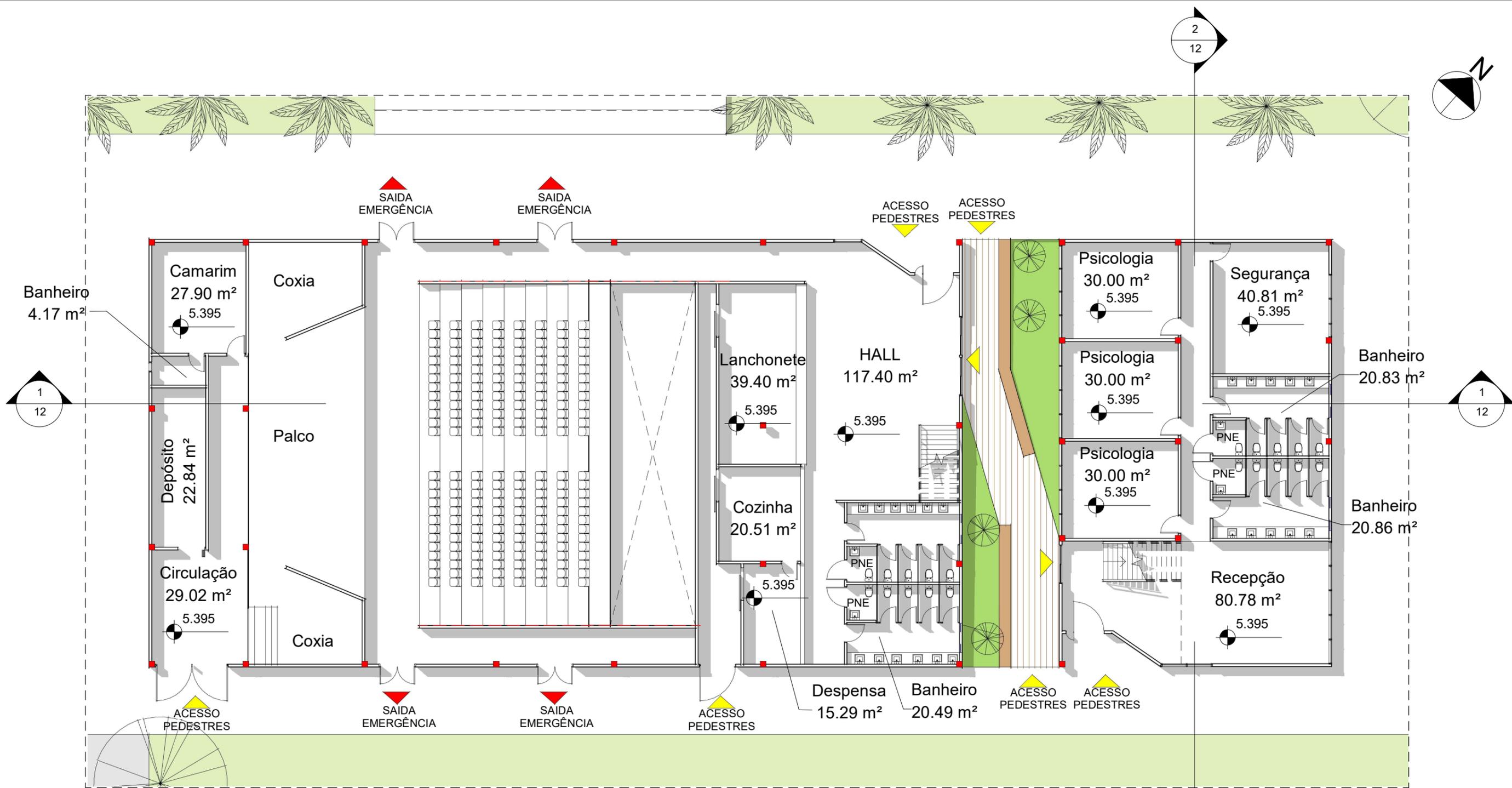
1 Terreo piscina  
1 : 200



1 **Corte A piscina**  
1 : 200

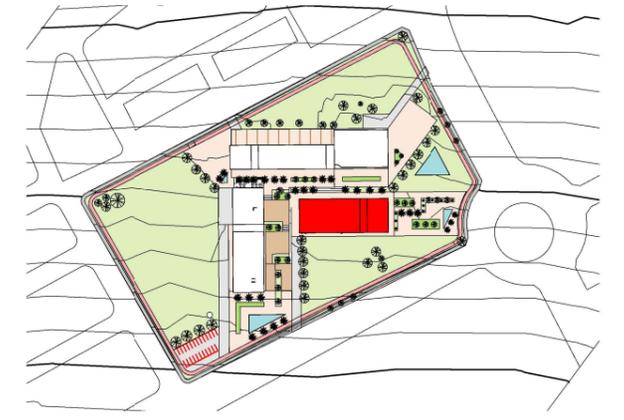


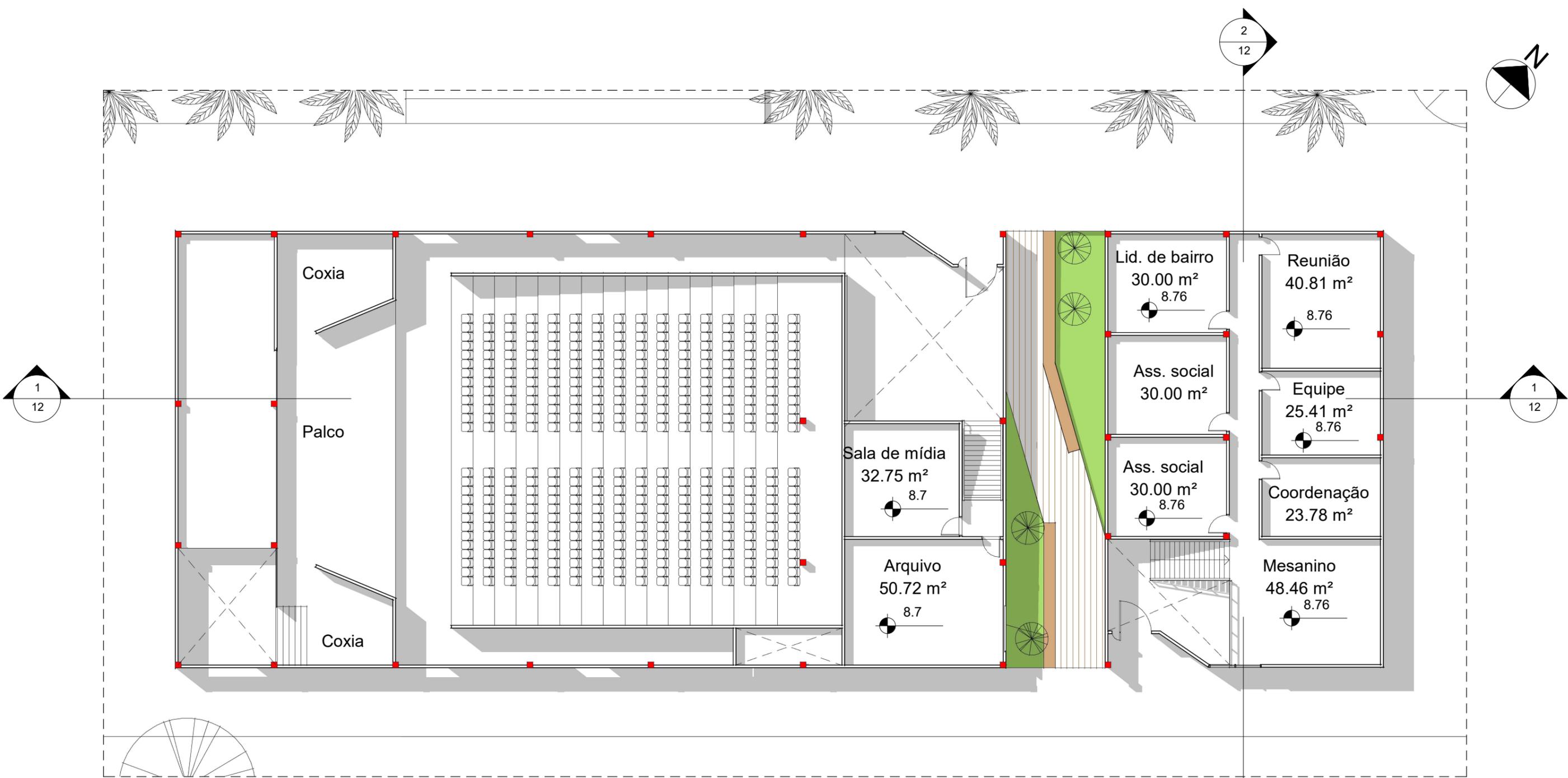
3 **Fachada principal piscina**  
1 : 200



1 **Térreo social**  
1 : 200

LOCALIZAÇÃO NA IMPLANTAÇÃO

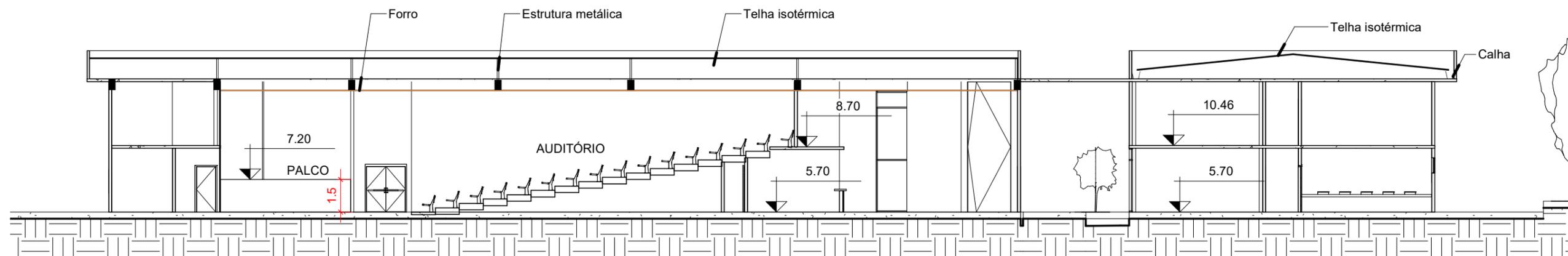




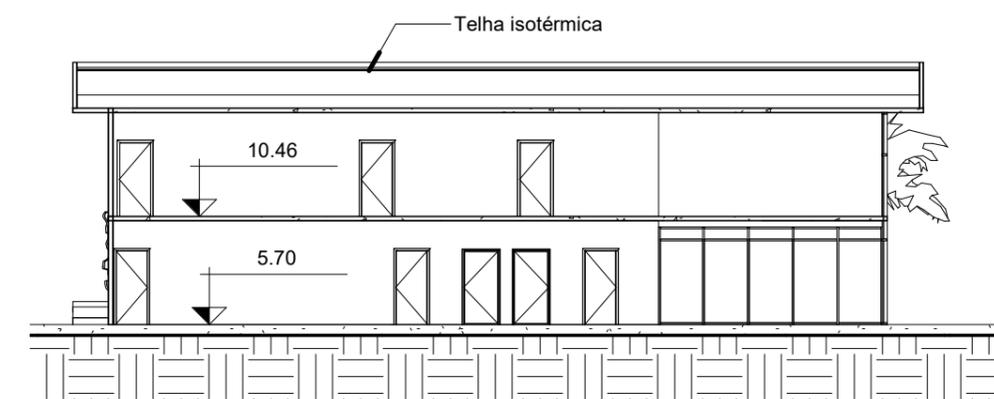
**1 Superior social**  
1 : 200

LOCALIZAÇÃO NA IMPLANTAÇÃO

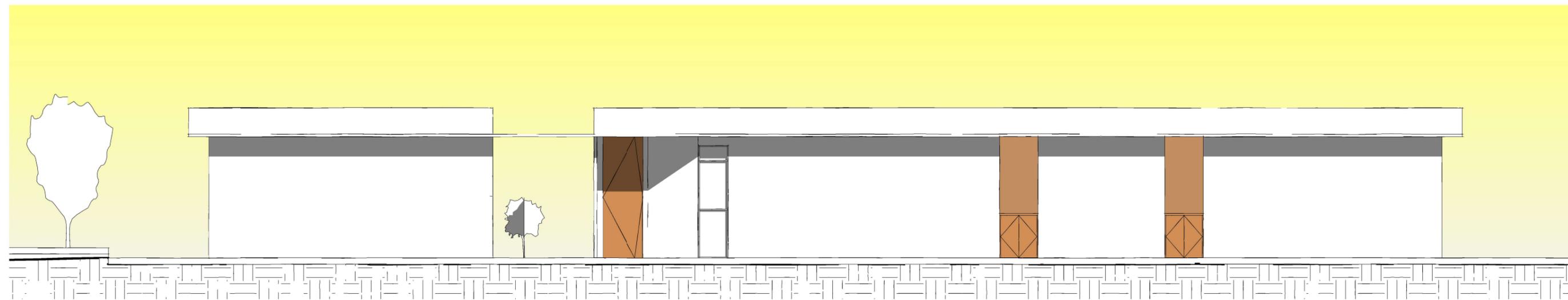




1 **Corte A social**  
1 : 200



2 **Corte B social**  
1 : 200



3 **Fachada principal social**  
1 : 200



PERSPECTIVA 1



PERSPECTIVA 2

PERSPECTIVA 3



PERSPECTIVA 4



PERSPECTIVA 5



PERSPECTIVA 6

# Conclusão

A cidade de Goiânia possui diversos desafios a serem enfrentados nos próximos anos. Problemas como educação, saúde física e mental, desenvolvimento sustentável devem ser prioridades para o desenvolvimento de um futuro para uma sociedade saudável.

A desigualdade social é um dos principais problemas da sociedade. Dessa maneira, o Projeto Conexão tem como objetivo propor um espaço que ajude as pessoas a se desenvolver e alcançar um lugar melhor no futuro por meio da melhoria das condições da vida cotidiana através da educação e da cultura, melhorando assim, as condições do espaço urbano da cidade.

A proposta uniu em uma única região da cidade serviços que são pouco oferecidos em bairros mais carentes. Com a criação de espaços de convivência e recreação juntamente com serviços sociais, educacionais e de saúde, pretende-se atender as populações mais vulneráveis e conseqüentemente melhoram a qualidade de vida das pessoas como um todo. Com isso os aspectos da vizinhança, demandas sociais, histórico do lugar e as potencialidades do local foram fatores importantes para a escolha sítio e principalmente pelos valores humanos oferecidos pela comunidade.



# **PROJETO CONEXÃO**

**CENTRO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**

**Obrigado!**